COLCHOARIA CARDOSO

ANNO XXIII
NUM. 1.157
Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1924

Á LA GARÇONNE

— Por que foi que o senhor deu á sua barbearia o nome de colchoaria?

— Perdão, minha senhora, a nossa casa só faz colchões. Si cortamos cabellos é apenas para ter materia prima.

PREÇOS:
Rio . . . $500
Estados . $600

MOINHO «GLORIA»

para fubá

MOINHO COMBINADO COM CLASSIFICADOR

TRATA-SE DE UMA FELIZ COMBINAÇÃO DE MOAGEM E CLASSIFICAÇÃO DA FARINHA COM UMA SÓ MACHINA EM UMA SÓ OPERAÇÃO.

Peçam informações e preços pelos fabricantes

SOCIEDADE ANONYMA

HILPERT

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 100
CAIXA POSTAL 2026

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 106-C
CAIXA POSTAL 1841

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "EUREKA"

RETRATOS GRAPHOLOGICOS

CALDAS BRANDÃO (Rio) — Apezar dos traços geraes revelarem um espirito muito idealista, é fóra de duvida que o fundo de seu ser reage contra essa abstracção e procura affirmar e ampliar qualidades atavicas de materialismo, a que não falta o alicerce da tendencia para negocios, demonstração de uma bossa commercial que talvez lhe fosse muito conveniente desenvolver. Uma grande perspicacia empresta a essa bossa o maior valor, juntamente com uma vontade de grande poder ambicioso, mas muito discreta. Aliás, a dissimulação é o traço mais accentuado e efficiente do seu caracter. Com elle consegue illudir o mais esperto analysador que pretenda penetrar no recesso do seu temperamento, para descobrir a causa de subitos enthusiasmos após estados de profunda melancolia, que variam pela descrença, e outros contrastes moraes impressionantes. No amago da sua natureza ha evidentemente um grande amor proprio, parente proximo de uma vaidade morbida que o convenção de ser um ente superior. E'-o, de facto, mas sobretudo pela generosidade do seu coração, sempre disposto a emanar todas as bondades... que não lhe custem dinheiro.

ALCINO MARIO (Rio) — Pela graphia de seu bilhete de 3 de Setembro deste anno, póde-se inferir que é um homem essencialmente intuitivo mas não alheio á faculdade preciosa da dedução, tão necessaria á vida pratica. Distingue-o muito a grandeza d'alma no soffrimento. Recebe de animo sereno as contrariedades da vida e não desiste de seus propositos, nem que taes contratempos excedam os limites do supportavel. Sua vontade, entretanto, não é despotica, pois, condescende a cada passo com o que lhe parece rasoavel, embora isso lhe contrarie algum interesse material. E' um expansivo, affectuoso e terno, sem perder, aliás, a austeridade necessaria, para se impôr á sympathia e á consideração daquelles com quem convive.

SANT'ANNA (Manáos) — Temperamento ardente e affectivo, embora de coração pouco propenso á bondade. Faltar-lhe-á, portanto, a sinceridade nas expansões que, aliás, agradam nos faceis de contentar... Sua vontade é ambiciosa mas tem grande pertinacia. Cede facilmente, sobretudo no credito das pessoas do sexo fragil... Fica pois, indicado que se trata de um cavalheiro dado a conquistas amorosas, e, realmente, ha varios indicios que ratificam tal conclusão. Mas o seu amor é todo materialista: não tem raizes senão nos instinctos. Apezar disso não falta quem o queira e o aprecie, em vista das exterioridades attrahentes a que já alludimos.

MARANGUAPE (Rio) — Não obstante faltar uma assignatura legal, póde-se dizer que é um individuo esperto, muito dissimulado e gostando immensamente de passar por idealista. De facto, porém, põe em primeiro logar os seus instinctos sensuaes, dissimulando o mais que póde essa propensão irresistivel... Se lh'a descobrem, fica fulo de raiva e faz prodigios para a negar, na persuação de que o consegue... Tem um querer mais violento que firme. Todavia, é capaz de, por capricho, mostrar firmeza impertinente. Grande a sua actividade physica e espiritual, e maior ainda a sua desconfiança. De resto, possue um coração generoso que, não raro, lhe suggere o arrependimento dos máos actos que pratica. Nada adeanta, mas cuida ficar absolvido pela sua consciencia.

XER (Rio) — Tem um espirito decidido mas sem a ponderação necessaria para desejar. Felizmente, é excellente o seu coração e isso attenua aquella falta. Gosta de se metter em negocios grandes, para que se julga talhado, mas nem sempre se sae bem. Não desanima e cogita logo de maiores lances á sorte. Sua vontade é pertinaz, não, porém, obstinada no erro, nem maldosa. Alimenta a pretenção de ter muito bom gosto, e, de facto, possue algum. Os seus maiores cuidados prendem-se, porém, á ordem dos interesses materiaes, que procura desenvolver por todas as fórmas. A victoria é que nem sempre lhe sorri.

ZAVE (Rio) — Energia de espirito e da vontade — eis o caracteristico geral da sua graphia. E' o melhor para a carreira que abraçou, tanto mais quanto se percebe perfeitamente o amor á disciplina e um relativo sangue frio ante situações melindrosas que reclamem a sua acção. Não perde tempo com idealismos e é positivo em seus actos e palavras, embora ás vezes, a perca um pouco em circumloquios de expressão escripta — o que tambem não deixa de ser uma virtude para relatar. Magnanimo o coração, cuja bondade se faz sentir em todos os terrenos.

BLANDINO (São Paulo) — Caracter integro, com uns leves toques de fraqueza para os lados do amor. Adora a mulher e a considera isenta das censuras vulgares. Por ella é capaz de todos os sacrificios, graças a um coração bondoso e terno que lhe adoça todas as agruras porventura occorrentes em sua vida. Tambem é honrado e não tolera deslizes, de que possam advir proveitos materiaes. Sendo assim, é claro que passa por um homem sentimental, mas isso não perturba a sua comprehensão dos outros deveres sociaes, que tambem possue em alto grão.

ASSUMPTOS DE PECUARIA

PRODUCÇÃO DE MULAS

A mula é um producto hybrido, tendo um garanhão, commummente chamado macho, por pae e uma jumenta por mãe. A cruza inversa é a que mais se pratica sendo femeas — eguas — servidas pelo jumento.

Como a mula não se reproduz, é preciso que se mantenham garanhões e matrizes em condições de reproduzirem-n'a.

A importação de "machos" e, consequentemente, a producção de mulas, data dos tempos coloniaes. Cerca de 1787, George Washington era presenteado com um bello specimen pelo rei da Hespanha, o qual foi usado na coudelaria de Mount-Vernow. Muitas boas mulas foram obtidas naquelles dias, e o valor das mesmas como animaes de trabalho cedo reconhecido por intelligentes fazendeiros. Será, todavia, para de 40 annos a esta parte, que a producção de mulas se converteu em industria extensiva e que muita attenção foi sendo dispensada ao melhoramento e á selecção da reserva de padreadores. O garrão americano de hoje em dia é um composto de sangue das melhores raças extrangeiras, e havendo attingido o auge da excellencia, os criadores lhe determinaram os pontos de utilidade a serem desejados nesses padreadores, como, tamanho, peso, ossatura, estylo, qualidade e acção. Na America, os jumentos são empregados como reproductores de jumentos e productores de mulas.

Nestas conformidades, são usados os primeiros como jumentas, destinando-se á manutenção da criação; no segundo caso, juntam-se as eguas, para a reproducção de mulas. Um bom jumento para esta aptidão, deve não ter menos de 15 mãos de alto e possuir sufficiente peso, ossatura larga, com qualidades, estylo e acção.

Os pontos essenciaes de conformação em um bom jumento, são: um recto e vigoroso trazeiro, estreitamente unido e bem musculoso para os rins; garupa longa e plana; corpo forte e elasticidade. O vigor e a rubustez da constituição são indicados por um peito largo. As pernas devem firmar-se direitamente, bem musculosas, com abundancia de ossatura.

O comprimento nellas deve estar em proporção com o grosso do corpo. O tamanho do esqueleto (ossatura) é muito importante e deve ser amplo. E' muito para desejar-se que elle tenha pés largos e bem encascados. A cabeça, esta deve ser bem proporcionada, com o perfil do nariz recto ou ligeiramente romano. As orelhas convem que sejam longas, bem plantadas, e alertadas num animal adulto, devendo medir, horizontalmente, trinta e tres pollegadas ou mais de comprimento, de extremo a extremo. Alguns dos defeitos mais communs desses sementões que devem ser confessados, são: abatimento, thorax estreito, que indicam uma constituição fraca e isenta de vigor; rins desprotegidos de musculatura; garupa pequena e cahida; comprimento excessivo da perna; pé pequeno com calcânhares contrahidos, e orelhas pequenas e cahidas.

MEDIDAS DE UM BOM JUMENTO REPRODUCTOR

Orelhas, de extremo a extremo.......	34	pollegadas
Da face á queixada..................	39	"
Em redor do pescoço até á guela.....	36	"
Em redor do braço...................	21	"
Da cabeça á cauda...................	84	"
No logar da cilha, circumsferencia....	70	"
Em outra parte da barriga...........	67	"
No casco, por baixo da corôa.........	16 1|2	"
Em cima dos jarretes................	17 1|2	"
Abaixo..............................	9 1|2	"

Preço do tubo original		
	CAFIASPIRINA	5$000
	BAYASPIRINA	4$500

Radiotelephonia

VADEMECUM DO RADIOTELEPHONISTA AMADOR

VII

AS DIFFERENTES MONTAGENS DOS TUBOS DE VACUO OU LAMPADAS AUDION

A lampada Audion, convenientemente montada, constitue um detector de sensibilidade egual á uma galena excellente, tendo a vantagem de não se desregularisar e estar sempre prompto a funccionar. O detector de lampada funcciona pelo simples aquecimento do filamento e é particularmente sensivel com relação ás ondas grandes, (schema da fig. 26).

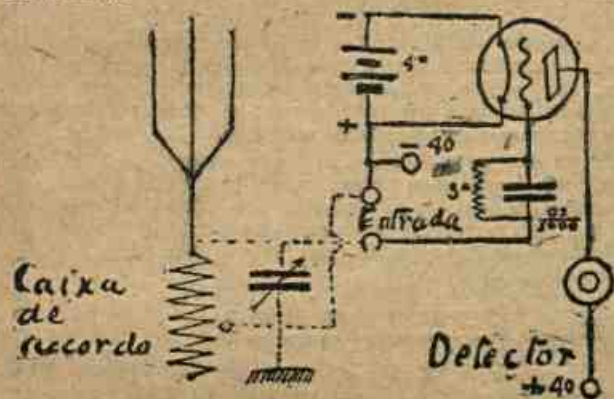



Fig. 26

A grade é ligada á antena por intermedio de um condensador, comprehendendo uma resistencia em derivação aferida a 3 meghons, facilmente encontrados no commercio. Essas resistencias são, em geral, estabelecidas por um traço de graphite ou de nankim sobre um corpo isolador e ao abrigo das variações atmosphericas.

Ellas podem egualmente ser confeccionadas com massas complexas endurecidas que formam pequenos blocos, sendo de notar que é muito difficil obterem-se resistencias invariaveis.

O condensador é constituido por duas pequenas laminas de chumbo, de 1 a 2 centimetros de superficie, separadas por uma folha de mica de 2 a 4/100 de espessura.

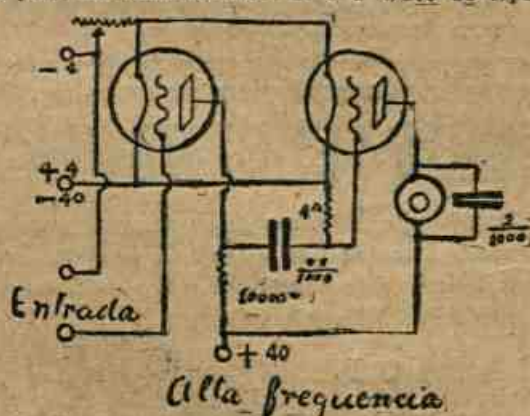



Fig. 27

A figura 27 mostra uma montagem de duas lampadas. A primeira amplia as oscillações em alta frequencia, isto é, taes quaes são recebidas pela antena, a segunda é detectora. Essa montagem toma o nome de ampliador de alta frequencia. As oscillações ampliadas pela primeira lampada são transmittidas á segunda por meio de um pequeno condensador chamado de ligação de 01/1.000; uma resistencia de 1 a 4 meghons communica a grade com o polo positivo do filamento e uma resistencia de 70 a 80.000 ohms é intercalada entre a placa e o polo positivo da bateria de 40 volts.

Este ampliador tem a vantagem de dar uma recepção pura; amplia mutio pouco os effluvios parasitas, é de montagem facil, e quando se empregam resistencias bem aferidas, sua ampliação é notavel, principalmente para as emissões fracas.

Póde-se estabelecer a mesma montagem de 4 lampadas, sendo que cada lampada refortalece as oscillações á medida que a ampliação se faz, emquanto a ultima detecta. O valor dos condensadores de ligação será digressivo.

Para se obter uma boa ampliação de uma recepção já

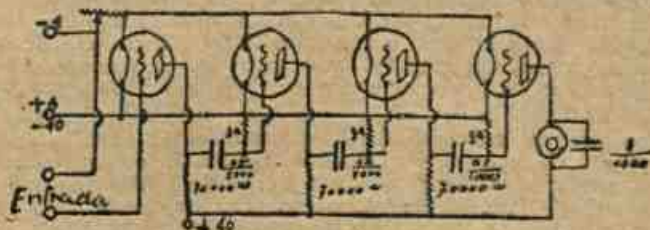



Fig. 28

detectida, seja por um apparelho de galena, seja por um amplidor de alta frequencia, adopta-se uma montagem especial denominada ampliador de baixa frequencia, que utilisa os transformadores de nucleos de ferro (schema da fig. 29). Este ampliador se reune ao seguimento da alta frequencia; elle augmenta consideravelmente a recepção, mas provoca algumas vezes uma ligeira fritura (rumor que se produzem nos phones e que dão a idéa de qualquer coisa a frigir), que prejudica a pureza do som; todavia elle é indispensavel para a recepção a grandes distancias, porque permitte o emprego dos alto-falantes em telephonia.

Os transformadores são formados por dois enrolamentos em fio conductor esmaltado ou isolado a seda, que são o enrolamento primario e o enrolamento secundario.

O primario comprehende normalmente de 3 a 5.000 espiras (voltas) de fio de 6 a 10/10 isolado e o secundario de 9 a 15.000 espiras do mesmo fio em redor de um nucleo constituido por delgadas folhas de Flandres superpostas para formarem um pequeno bloco. Algumas vezes o nucleo é fechado sobre si mesmo, conforme as caracteristicas do transformador.

O coefficiente do numero de voltas do primario com relação ao secundario chama-se relação de transformação. Empregam-se geralmente relações de 5, 4 e 3. A relação 1 comprehende o mesmo numero de voltas tanto no primario quanto no secundario, seja 4 ou 5.000, e elle é ge-

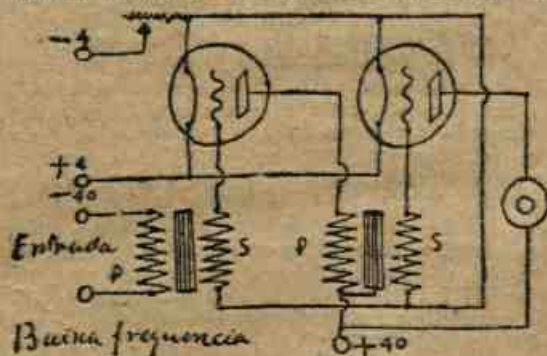



Fig. 29

ralmente empregado para proteger os phones após uma forte ampliação (transformador de sahida).

IRRADIAÇÕES

DON PASQUALE — O genio de Bergamo, Gaetano Donisetti, deixou á posteridade uma extensa lista de seus trabalhos melodicos que até hoje ainda deliciam os amantes da arte. "Favorita", "Lucia de Lammermoor", "Filha do Regimento", "Elixir de Amor" e "Don Pasquale" são consideradas as obras mais famosas e sem duvida acertaremos se affirmarmos serem as que mais têm sido cantadas. Destas, as duas ultimas, pertencem ao repertorio da OPERA-RADIO, sendo que "Don Pasquale" consti-

tuirá a sua estréa por todo o presente mez sob a direcção do conhecido maestro e compositor Commendador Giovanni Giannetti que vem de tempos a esta parte juntamente com o Dr. Amador Cysneiros, movimentando muito louvavelmente o ambiente artistico em nosso meio.

INFORMAÇÕES

As vantagens e os inconvenientes das ondas curtas e das ondas longas constituem um ponto da T. S. F. cheio de interesse para os amadores.

Relativamente ás vantagens das ondas curtas, deve-se dizer que foram ellas que permittiram obterem-se longos alcances com potencialidades muito reduzidas, em condições sufficientes para o trafego, isto é, a possibilidade de trocar grande numero de palavras com grande rapidez, demonstraram communicações entre Paris-Buenos Aires e Londres-Buenos Aires, a cerca de 12.000 kilometros. Note-se, todavia, que em taes casos tratava-se de communicações nocturnas e em momentos particularmente favoraveis.

As ondas curtas podem, por outro lado, ser dirigidas com grande facilidade, isto é, concentradas de certo modo como o feixe luminoso de um holophote, o que permitte augmentar o effeito á distancia e reduzir, além disso, as perturbações produzidas nas outras estações receptoras.

Essa propriedade de directiva é analoga á das ondas luminosas, infinitamente mais curtas ainda.

De um modo geral, trate-se de ondas sonoras, ondas luminosas, ou de calorificas, etc., as ondas longas se dirigem muito mais difficilmente do que as ondas curtas, em virtude do phenomeno de diffração, que espalha o feixe emittido tanto mais rapidamente quanto mais longa é a onda.

Por outro lado, as dimensões dos projectores que se devem utilisar para obter os effeitos directivos estão em relação directa com as extensões das ondas. Ellas attingem algumas dezenas ou centenas de metros com as ondas curtas, o que é admissivel, mas seriam precisas dezenas de kilometros com as ondas longas, o que é irrealisavel. Seria ainda necessario levar-se em conta, além disso, o phenomeno de diffracção de que falamos acima.

Os parasitas. — As ondas curtas, finalmente, apresentam uma outra vantagem. Sabe-se que entre os grandes inimigos dos semfilistas, tem-se de contar com os parasitas, isto é, as perturbações electricas da atmosphera.

Os signaes parasitas atrapalham muita vez o serviço, cobrindo os signaes das estações com que estamos correspondendo. Ora, os parasitas que se encontram, innumeros e poderosos nas ondas longas (10.000 a 20.000 metros) são pequenos e raros nas ondas de 50 a 100 metros.

Apezar dessas vantagens indiscutiveis em favor das ondas curtas, resta, entretanto, em favor das ondas longas um elemento consideravel e primordial. Sómente as ondas longas, com effeito, permittem transpor commercialmente distancias enormes, sobretudo durante o dia, e mesmo nas regiões quentes, ao passo que, em consequencia de phenomenos assaz complexos e não bastante conhecidos, as ondas curtas são rapidamente absorvidas.

Si se organisasse um trafego commercial por ondas curtas, por exemplo, entre o Brasil e a China, elle seria particularmente interrompido nos pontos do seu percurso em que não fosse inteiramente noite. Quando os paizes se encontram no mesmo meridiano, como o Brasil e a França, as horas de noite communs attingem regularmente a 6 e 7 horas.

No primeiro caso a communicação commercial por ondas curtas não seria possivel sinão durante uma ou duas horas em 24 horas; no ultimo caso durante 6 a 7 horas.

De mais, para a maior parte dos trafegos importantes, tes como os da America do Sul e America do Norte com a Europa, as horas em que os commerciantes desejam que os seus despachos cheguem aos correspondentes, de que elles esperam frequentemente resposta no mesmo dia, são as horas de abertura dos escriptorios, isto é, as horas do dia. Para corresponder, pois, ás necessidades commerciaes, é necessario que os serviços possam functionar regularmente em pleno dia, tanto no inverno como no verão.

Só as ondas longas, com grandes potencias, permittem actualmente obter esses resultados. Eis porque as grandes estações projectadas ou em construcção, no Rio de Janeiro, em Pekim, no Japão, em Bruxellas, em Coltano (Italia), na Noruega, na Suecia, etc., comportam todas grandes torres de 200 a 275 metros de altura e potencia de 250 a 500 kilowatts na antena.

As experiencias effectuadas entre a Europa e Argentina permittem obter, em pleno dia, rapidez de transmissão de 30 a 40 palavras por minuto.

Ao lado das ondas longas, as ondas curtas apresentam um immenso interesse, que se poderia chamar de complementar. Em uma grande estação de ondas longas, dotada de alta potencia, destinada, por exemplo, ao trafego entre a America do Sul e a Europa, façamos a hypothese de uma estação de ondas curtas, de fraca potencia, susceptivel de ser ouvida á noite; essa pequena estação annexada á grande installação, será muito util para transmittir, durante a noite, e em condições economicas, a parte das communicações que não apresenta o mesmo caracter de urgencia que o trafego commercial do dia, taes como os telegrammas preteridos, etc.

Ha actualmente na Hespanha uma centena de postos de emissão pertencentes a amadores. Tem elles permissão para operar com ondas de extensão inferior a 150 metros, dotadas da força maxima de 100 Watts.

Até o fim de Julho deste anno, o numero de radiotelephonistas amadores officialmente licenciados na Suecia era de 31.000. Dizendo-se "officialmente", fica subentendido que a estatistica verdadeira será naturalmente superior a essa.

Os amadores semfilistas no Japão têm encontrado grandes entraves á sua liberdade de acção por parte do governo, que sob o pretexto de assegurar o segredo das mensagens officiaes, põe toda a sorte de embaraços á concessão de licenças para postos receptores.

E' de extranhar essa attitude por parte de um Estado progressista como é o nipponico. E isso mesmo parecem ter comprehendido as autoridades que, afinal, se resolveram a regulamentar a materia; a estas horas, pois, os amadores da radiotelephonia no Japão devem ter os seus anhelos satisfeitos.

CORRESPONDENCIA

ANCHIZE BIZZARI (S. José do Rio Pardo, São Paulo) — Respondendo á sua consulta, temos a dizer-lhe: 1.° Com detector de galena não poderá receber S. Paulo nem, por maioria de razão, o Rio e Bello Horizonte, porque o alcance maximo do detector de galena é de 30 kilometros e 40, em casos excepcionaes, e a distancia de S. José a S. Paulo é de 230 kilometros (linha recta). Mesmo que o alcance do detector de galena fosse maior, o senhor não receberia S. Paulo, porque a estação ali é muito fraca (150 Watts). O apparelho que mais lhe convem, por sahir em conta, é o "Regenerativo" com uma valvula detectora, para ouvir em phone, e com duas valvulas em baixa frequencia, para alto-falante. 2.° O fio de 5 millimetros é bom de mais. Basta o fio de 1,6 a 2 millimetros de espessura, que corresponde aos numeros 14 (o mais fino) e 12 (o mais grosso) respectivamente com que são conhecidos no commercio. O fio de 5 millimetros teria o inconveniente de ser muito pesado e, portanto, difficil de esticar. Para a antena bastam 50 metros.

BELLETRISMO

Grammatica Nacional para uso das escolas primarias, pelo Dr. Carlos Porto Carreiro

O melhor dos traductores de Rostand e competente professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Carlos Porto Carreiro, acaba de dar á literatura didactica um excellente livro destinado ás escolas primarias. E' a GRAMMATICA NACIONAL, com illustrações de RAUL. Não se tem noticia, em nossa lingua, de trabalho congenere. O autor, expondo o seu methodo "partiu do concreto para o abstracto", adaptando "á lingua nacional o processo seguido por MANNERY ET RAMÉ no seu livro de ensino elementar da Grammatica franceza".

Observamos que nas cento e setenta e tres lições do seu excellente trabalho, com 508 exercicios, procurou, em linguagem singella, despretenciosa, muito facil de ser apprehendida por creanças, um trabalho original, cujos resultados praticos, póde-se affirmar, se obterá sem cansaço, sem o minimo esforço, pois "giram em redor de cada assumpto, todos familiares á creança, algumas idéas simples, grupadas logicamente, que vão ministrando á infancia, de modo como que insensivel, as noções da lingua, e por meio destas, a Grammatica". Gradualmente cada vez menos faceis e concretos, servindo de centro cada um delles a novas noções do idioma e suas leis, os assumptos se succedem.

E' muito engenhoso o methodo, pois cada assumpto abrange: 1º, conversação; 2º, vocabulario; 3º, exercicio de invenção ou de redacção; 4º, noção grammatical; 5º, exercicio grammatical; 6º, leitura e dictado; 7º, regra succinta de orthographia usual; 8º, exercicio respectivo; 9º, outra noção grammatical; 10º, exercicio respectivo; 11º, redacção ou invenção; 12º, exercicio de leitura e recitação, para apurar a prosodia e a expressão do que se lê.

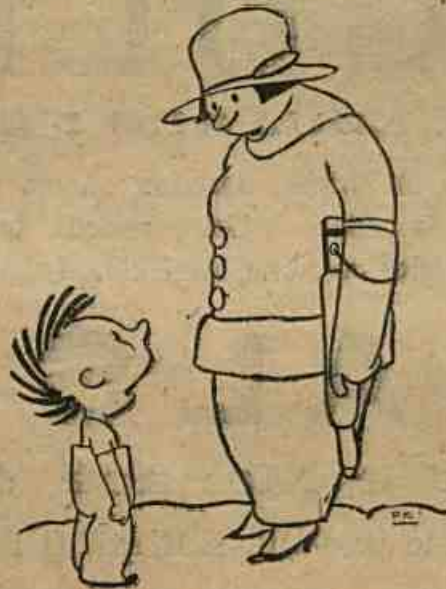
Vale a pena divulgar-se a marcha indicada pelo habil e proficiente educador, afim de se poder avaliar o quanto é engenhosa a sua Grammatica, que é tida, por todos que se iniciam no seu estudo, como um bicho de sete cabeças, um verdadeiro espantalho.

O doutor CARLOS PORTO CARREIRO aconselha aos que ensinarem pelo seu methodo, que não póde falhar, por intuitivo e racional: o professor entretem com os alumnos uma *conversação* sobre o assumpto (IDÉ'A), suggerindo-lhes as respostas e fazendo que procurem as *palavras* de accordo com o questionario. Cada alumno irá escrevendo no quadro preto a *resposta certa* que tiver dado e em seguida a lerá.

Depois, o professor fará que todos os alumnos repitam as varias respostas, rectificando os enganos, os lapsos de memoria, etc.

Adquirido o conhecimento das palavras, com sua orthographia, os alumnos escrevel-as-ão, cada um no seu caderno, sob dictado. Seguir-se-á o processo analogo em cada exercicio de *conversação*.

Os exercicios que consistem em *completar* phrases, *sublinhar* palavras, *copiar* vocabulos para lhes aprender a orthographia, etc., pódem dispensar escrever no quadro preto. Antes de se fazer o exercicio de *dictado*, é indispensavel que cada alumno *leia* o trecho.

Como se vê, nada mais simples, nada mais pratico e mais duradouro.

O professor deve ministrar as lições de GRAMMATICA sob a fórma de conversação. Adquirida a certeza de que os alumnos comprehenderam a noção, tendo exigido delles a repetição do assumpto por *palavras proprias*, e não decoradas, o professor passará ao EXERCICIO respectivo.

Sobre os exercicios de RECITAÇÃO, ainda aconselha o autor do precioso livro didactico, só devem ser exigidos depois que o assumpto tiver sido lido muitas vezes, de modo expressivo, convindo que a recitação seja feita como *recordação*.

Apezar de ser uma prebenda heroica e valorosa essa de ensinar creanças, que pouca gente que diz ter *geito* mas que não tem *paciencia*; apezar de haver uma infinidade de processos para incutir no espirito da criança ou despertar-lhe o desejo de poder saber alguma cousa de util e proveitoso, entre nós, é mal comprehendido não só porque os professores têm outras occupações e accumulam outras funcções e não só se especializam no mister do seu apostolado, e os methodos são tão complicados e diffusos, que os resultados são difficeis de obter.

A GRAMMATICA NACIONAL do doutor Carlos Porto Carreiro vem preencher uma lacuna no ensino dessa disciplina, commumente ensinada por professores apressados, nevropathas, desageitados...

O methodo adoptado na grammatica do doutor Porto Carreiro parece-nos facil de ser propagado e o probo escriptor calcula que o seu methodo poderá dar excellentes resultados no curto espaço de dois annos de aprendizado.

No appendice do seu trabalho elementar, estão quadros de verbos, abrangendo o paradigma das quatro conjugações e as fórmas *irregulares* dos verbos que pódem servir de typos aos demais.

As illustrações de RAUL não se destacam bem devido ao papel da edição, mas mesmo assim não deixam de ser apreciadas pela sua nitidez e felicidade na escolha dos assumptos.

A edição do livro do doutor Carlos Porto Carreiro tem cerca de 200 paginas e foi feita pela conhecida casa do sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, o editor predilecto de livros de direito, didacticos e de literatura.

XAVIER PINHEIRO

Que embrulho !

— Quantos irmãos vocês são?
— Não sei não, "sinhora". Na "estalage" nós "semo" dezoito e "brinquemo" tudo junto. "Antão" não "sabemo" quaes "é" os irmãos.

PHAROL

MARCA MUNDIAL

RECONHECIDO O MELHOR PRODUCTO QUE SE OFFERECE AO MERCADO. DE EFFEITO RAPIDO, ECONOMICO	PARA LIMPAR E POLIR METAES AMARELLOS NICKELADOS, ALUMINIO PRATA E OURO	UNICO NO GENERO PARA LIMPAR VIDROS E CRYSTAES JOIAS E OS MAIS FINOS OBJECTOS DE ADORNO

NÃO ARRANHA E NEM ALTERA A COR NATURAL DO METAL. É O QUE MAIS RESISTE AOS EFFEITOS DO TEMPO E AO AR DO MAR. QUALQUER EXPERIENCIA LHE DEMONSTRARÁ SUA SUPERIOR QUALIDADE

FABRICANTE: ROBERTO ROCHFORT — CAIXA POSTAL, 1911 — RIO DE JANEIRO

PARA TINGIR EM CASA

O UNICO EM SABONETE 2$500

TINTOL

TINGEOL

O MELHOR EM PÓ 1$500

DEPOSITARIOS GERAES — M. GONÇALVES & CIA. — RUA MUNICIPAL, 13 — T. N. 165

GRAÇAS ÁS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — pharmacias e drogarias. —

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

DE TUDO

COUPON DO DIA 15 DE NOVEMBRO

Consultante: . . . .

. . . .

ESTUDANTE RIO-CLARENSE — A personalidade a que se refere fez a viagem pelo Mediterraneo.

ESTUDANTE VAGABUNDO — Não recebemos a carta com as perguntas; mande outra. Rio.

C. LIMA (Rio) — Dirija-se á Perfumaria Nunes — Rua do Theatro — Rio.

CEARENSE (Fortaleza) — A formula para o Amargo Hollandez (Bitter), é a seguinte: laranjas seccas, 25 grs.; casca de laranjas 25 grs.; cardamomo 25 grs.; casca de cidra 20 grs.; Calangra 15 grs.; tomilho 15 grs.; Cravinho de especie 10 grs.; macis 5 grs.; pimenta 5 grs.; alcool de 95° 1000 grs. Macera-se durante 8 dias agitando, espreme-se e filtra-se. Ao liquido filtrado addiciona-se: alcool de 95° 3.000 grs.; assucar, 1.000 grs.; agua 5.500 grs.

PASCHOALINO (Bello Horizonte) — Contra a vermelhidão do nariz, o emprego de cataplasmas quentes ou applicações de gaze embebida em benzina são de bom resultado.

FABRICANTE (Rio) — A pasta que precisa póde ser feita da seguinte fórma: cêra amarella, 135 grs.; cêra do Japão, 135 grs.; terebentina, 250 grs.

DY-
NA-
MO-
GE-
NOL,
O mais
efficaz dos
tonicos e o
maior acce-
lerador das
forças e da
nutrição, espa-
lhando
Força,
Saude,
Vigor!
U.C.M. S.A.
USINAS CHIMICAS MARINHO

INSTRUCÇÕES SOBRE O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Está inaugurado o serviço do Imposto sobre a Renda, creado por lei de 1923, e já foram iniciados os trabalhos correspondentes a 1924. Assim, convém que todos tomem nota das seguintes advertencias, extrahidas dos regulamentos em vigor:

I — QUAES SÃO OS CONTRIBUINTES — Todos, desde que tenham rendimento superior a 10 contos de réis annuaes e que tenham tido residencia em qualquer ponto do territorio nacional em 1.° de Janeiro de 1924.

Vejam-se adiante quaes são as rendas taxadas e quaes as que se acham isentas.

II — RENDAS SUJEITAS AO IMPOSTO — Estão divididas em quatro categorias:

1ª — as do commercio e industria;

2ª — as de capitaes e valores mobiliarios;

3ª — as provenientes de ordenados publicos e particulares, subsidios, emolumentos, gratificações, bonificações, pensões e remunerações, sob qualquer titulo e fórma contractual;

4ª — as provenientes do exercicio de profissões não commerciaes e não comprehendidas em categoria anterior.

Estão isentas as rendas provenientes da agricultura e da propriedade immobiliaria, as dos funccionarios publicos estadoaes e municipaes, as dos portadores de titulos da divida publica e as de instituições philantropicas. Neste exercicio, estão egualmente isentos os juros de emprestimos com garantia de propriedade agricola. — Os accionistas, pessoalmente, não pagarão imposto sobre os dividendos percebidos; o imposto recáe sobre a sociedade anonyma, que é a contribuinte na especie.

III — O QUE DEVE FAZER O CONTRIBUINTE — Deve fazer a declaração dos seus rendimentos perante a repartição de lançamento do lugar de sua residencia ou onde tiver a séde do seu estabelecimento principal (vêde abaixo — V). Para essa declaração o prazo vae até 1° de Abril de cada anno, mas, no presente anno, foi elle prorogado até 14 de Novembro.

Para facilitar as declarações, os funccionarios fornecerão fórmulas impressas, de accôrdo com os modelos regulamentares. Essas fórmulas são de tres especies: uma para as 2ª, 3ª e 4ª categorias, e outra para as sociedades anonymas.

O contribuinte deverá preencher a sua fórmula e entregal-a a repartição, exigindo recibo. Depois, aguardará o lançamento, que em curto prazo lhe será dado a conhecer.

Se não concordar, póde fazer sua reclamação ao funccionario responsavel pelo lançamento, — ou recorrer para o Conselho de Contribuintes, *dentro de dez dias*. Das decisões do Conselho ainda cabe recurso para o Ministerio da Fazenda.

A FALTA DE DECLARAÇÃO *no prazo designado* (isto é, até 14 de Novembro, no corrente anno), *dará lugar ao lançamento "ex-officio", que será feito sobre um rendimento arbitrado pelo fisco, accrescida a importancia do imposto com a multa de 60 °|°.*

Quando se verificar a existencia de uma DECLARAÇÃO FALSA, a penalidade será ainda maior e applicada com o maximo rigor.

IV — PARA MAIORES EXPLICAÇÕES, sendo necessarias, ha os seguintes meios:

— Os funccionarios das repartições de lançamento (vêde abaixo — V) fornecerão todas as de que careçam os contribuintes para preencher as fórmulas de declaração.

— Estão publicados no "Diario Official", de 6 de Setembro de 1924, o decreto n. 16.580, que approva o regulamento para o serviço de arrecadação do Imposto, e o decreto n. 16.581, que approva o regulamento do Imposto; no "Diario Official", de 20 de Setembro, as "Instrucções" para o lançamento, expedidas pelo Sr. Ministro da Fazenda, e no de 28 de Setembro, as "Instrucções" sobre a Commissão technica (de coefficientes).

Essas publicações serão reproduzidas em folhetos.

— Tambem existe um folheto, publicado pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, sob o titulo "Rendimentos derivados do Commercio e da Industria", no qual são dados uteis esclarecimentos aos contribuintes dessa classe.

Esse folheto póde ser facilmente obtido.

Trabalhos analogos serão publicados, especialmente dirigidos ás outras classes de contribuintes.

V — REPARTIÇÕES DE LANÇAMENTO — São as seguintes:

No Rio, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda á avenida das Nações, provisoriamente no pavilhão fronteiro á Casa de Misericordia;

em Nictheroy, uma secção especial da Delegacia Geral e as repartições arrecadadoras;

nos Estados, as Delegacias Fiscaes, na capital; as mesas de rendas, collectorias e alfandegas, onde houver.

Na Rio, ainda haverá para o fornecimento de fórmulas e recebimento das declarações, postos especiaes em differentes pontos da cidade, como será opportunamente divulgado.

Na Delegacia Geral no Rio, e nas Delegacias Fiscaes, nos Estados, funccionarão os Conselhos de Contribuintes.

DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Para o
ESTOMAGO
FIGADO
INTESTINOS
E
PRISÃO DE VENTRE
Pilulas do ABBADE MOSS
AGENTES GERAES: Soc. Prod. Ch. L. Queiroz — RIO — S. PAULO.

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

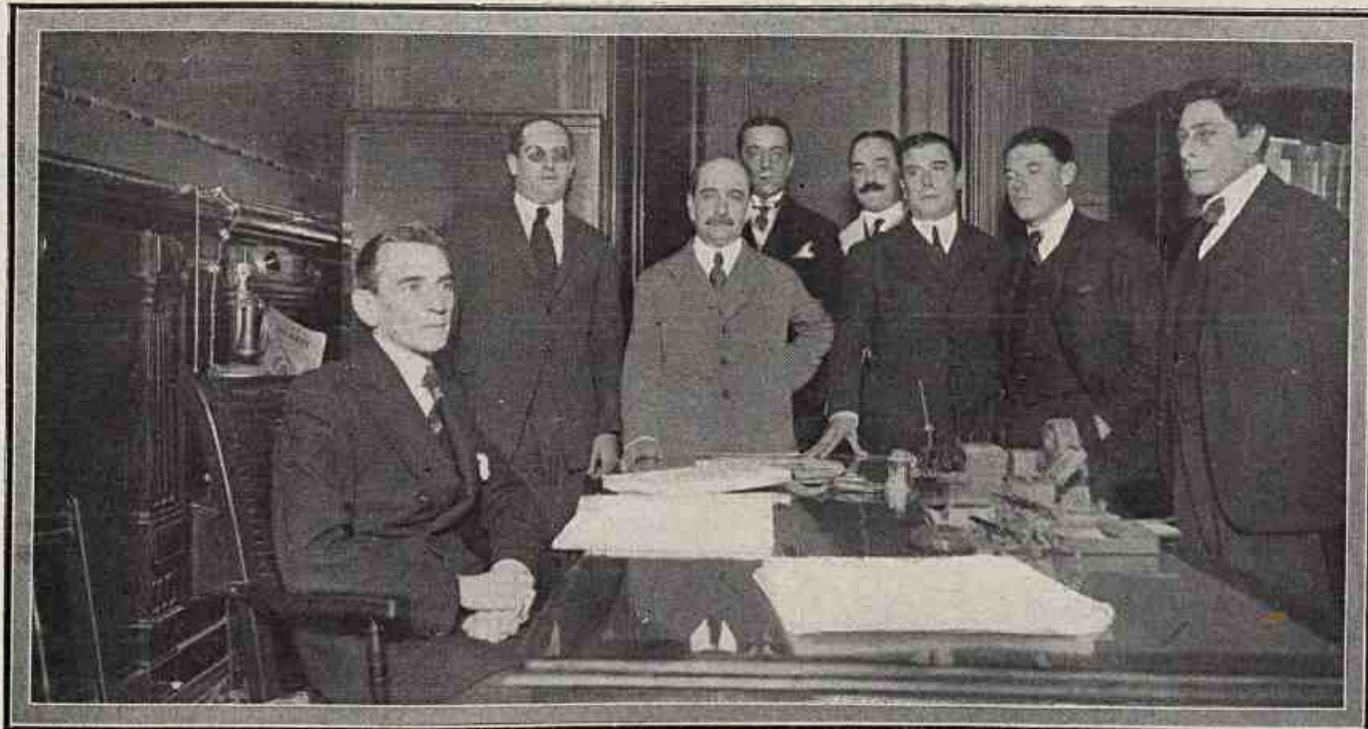
Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1924 | NUM. 1.157

A BOCCA DO BOATO

— Por que é, papai, que elle tem a bocca tão grande?

— E' para dar passagem a milhões de mentiras.

(Este numero contém 68 paginas)

O Dr. Léo d'Affonseca, em seu gabinete, entre altos funccionarios da Directoria de Estatistica

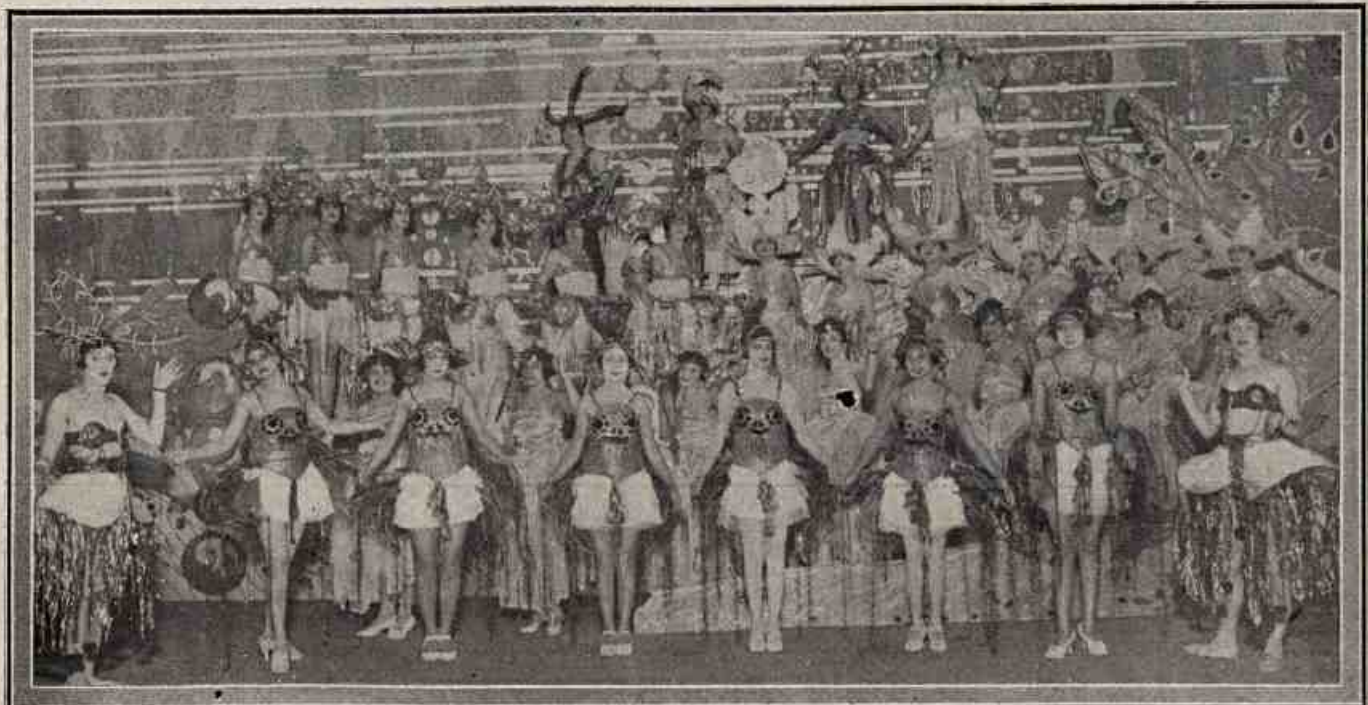
O Dr. Léo d'Affonseca, que se achava afastado voluntariamente do posto que, em tão boa hora lhe foi confiado, reassumiu o seu logar de Director da Estatistica Commercial. E' com desvanecimento que registramos o facto por se tratar de um funccionario que honra a administração publica do paiz.

O afastamento do Dr. Léo d'Affonseca teve logar em virtude da abertura de um inquerito administrativo por elle proprio requerido num gesto de rara dignidade; apurada a improcedencia das causas que motivaram o altivo gesto do exemplar servidor da nação, foi o inquerito mandado archivar pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda. O gesto do Sr. Ministro revela bem o seu espirito de justiça e nós devemos nos orgulhar dos homens da sua tempera.

São, pois, bem justos os motivos da nossa satisfação.

E' nossa hospede desde o dia 5 do corrente, a Exma. Sra. Alice Schalek, illustre escriptora austriaca, que pretende demorar-se algumas semanas no Rio de Janeiro, onde realisará varias palestras literarias.

Durante a sua permanencia, estudará varios aspectos brasileiros para thema de outras conferencias.

A nossa gravura mostra a illustre dama momentos antes de desembarcar, entre o Sr. Hugo Ornstein, consul geral da Austria e o capitão Shenk, do vapor *Artus*.

Final do 1º acto da revista de Eduardo Victorino e Bastos Tigre "Viva o Amor!", representada no Theatro Lyrico pela Moderna Companhia de Revistas

NO HOSPITAL DOS LAZAROS

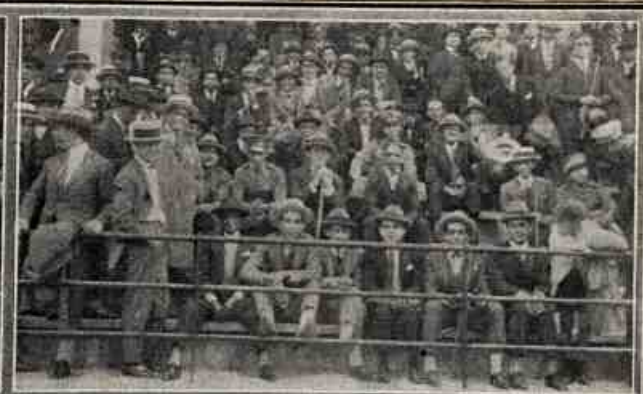
Photographia tomada depois da conferencia de D. Maria Eugenia Celso de Mendonça, em beneficio dos doentes abrigados pelo Hospital dos Lazaros. Presidiu a altruistica reunião o digno Provedor da Irmandade do S. S. da Candelaria.

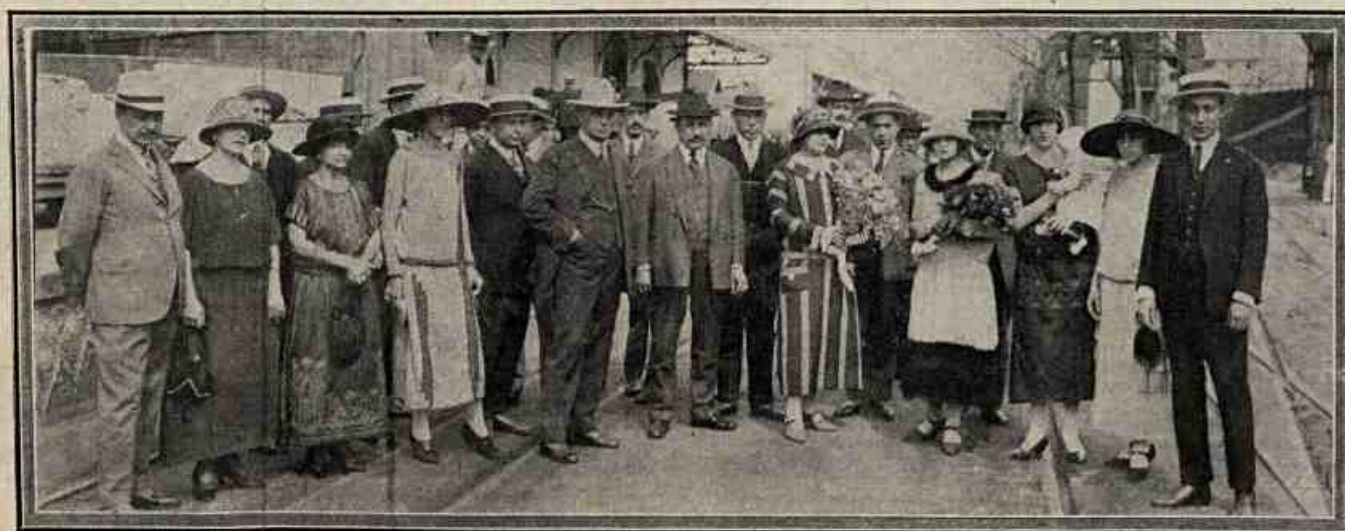
TARDE DANSANTE NO ULTIMO DOMINGO

Convidados presentes aos bailes do Club Fraternidade Lusitana e Commercial Club

Os que emprestaram encanto á festa do Diplomata Club

FLAGRANTES DO 2º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

"Team" do Estado do Rio que venceu o Minas por 2 x 0

Aspectos das archibancadas do "Fluminense F. C." durante o emocionante jogo de domingo ultimo, por occasião da lucta entre os "teams" representativos dos Estados do Rio e Minas Geraes. O jogo, que foi disputadissimo, foi o inicio do Campeonato Brasileiro de Football.

VIAJANTE ILLUSTRE

O Sr. Arthur Castro, da Grande Manufactura de Fumos Veado, cercado de amigos, no dia da sua chegada do Velho Mundo.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO X MINAS GERAES

"Team" do Estado de Minas, que perdeu no encontro com o E. do Rio

Como podem os nossos leitores verifiar, o "stadium" do "Fluminense F. C." recebeu no seu recinto numerosa e eleccionada concurrencia, emprestando ao ambiente um aspecto de distincáo e cordialidade. Mostra a ultima photographia á direita o ury de tão importante jogo.

SOCIIDADE RIO-GRANDENSE

Photographia tirada, depois da sse da nova Directoria da Sociedade Rio-Grandense, na noite de 8 do corrente.

"JARPÉA"

(VERSOS)

Entre os espiritos mais cultos da nossa mentalidade feminina contemporanea, foi sempre conhecido o nome da Exma. Sra. D. Maria Ramos Piedade.

Alma grande e generosa, dotada do mais altruistico sentimento religioso, lenindo o soffrimento da pobreza a par dos mais accentuados pendores artisticos, tem sempre revelado essa illustre senhora decidido gosto e vocação por um acendrado culto ás Musas.

Musicista, pintora e poetisa, espirito culto e viajado, tornou-se collaboradora de varios jornaes e revistas brasileiros e americanos.

Nas parcas horas que lhe restam das suas preoccupações caridosas, com a paciencia e o carinho de um verdadeiro ourives medievo, trabalha sempre o bello livro inédito já denominado *Jarpéa*. Livro vasado em moldes da escola romantico-parnaseana, tendendo para a evolução contemporanea, *Jarpéa* é um bello symbolo de uma formosa vida intellectual, onde a ironia e a bondade, amalgamadas, brilham numa delicada trama, relembrando um mimo de fina ourivesaria florentina ou quinhentista, tal por vezes o seu valor camoneano.

Sra. Maria Ramos Piedade

Seduzida pela belleza da Arte, como a formosa guardadora da Porta Sagrada de Roma, ante a fulguração do ouro dos braceletes sabinos, D. Maria Ramos Piedade, como a bella romana na vetusta lenda, deslumbrou-a a Poesia, de cujo livro *Jarpéa*, prestes a apparecer, aqui damos ao acaso duas producções de fino gosto literario:

DIVAGAÇÃO

Se tu quizeres num veloz instante,
Amor,
Iremos a um paiz daqui distante,
Onde mais brilha o sol e mais perfuma
A flor!

Num prado de giestas sussurrantes,
Ha sempre o trescalar da violeta,
Verás brincar a branca borboleta,
Por baixo das palmeiras verdejantes!...

Ali descansa a brisa descuidosa,
No silvedo.
Aos bandos, pequeninos beija-flores,
De leve deletreiam seus amores
No arvoredo.

Querida, tu verás, não é chimera:
Olorosa,
Desde bem cedo a fresca primavera,
Caprichosa,
Enche de flores os caireis da estrada!

Terás, além do mais, os meus carinhos,
Ao par do chilrear dos passarinhos,
Entoando um hymno á matinal jornada!...

ETERNA DUVIDA

Si duvido de tudo quanto vejo,
Si ás vezes quero crêr quando duvido;
Si fujo áquelle até que eu mais desejo,
Si penso ouvir o que não tenho ouvido;

No fulgor de uma estrella, num lampejo,
Julgo entender então o que é devido,
E para dar conforto a quanto almejo,
Procuro crer no que jámais hei crido!

Eis outra vez meu coração descrente
Ao que não crê e no que vê captivo,
A rebuscar na lucta inconsciente...

Não sei porque não creio, e insatisfeito
Eu sinto revoltoso e sempre altivo,
Saltar meu coração dentro do peito!...

MARIA RAMOS PIEDADE

"O MALHO" NO ESTADO DA BAHIA

Aspecto do prestito que acompanhou o coronel João Andrade por occasião da sua posse no cargo de intendente municipal de Jaguaquara.

O intendente municipal de Jaguaquara ladeado pe[lo] capitão Anysio Sampaio, representante do govern[a]dor do Estado, e Sr. Carlos Gomes Sapucaia, [d]a Agencia Americana e representantes da impren[sa]

Aspecto da casa do coronel João Andrade por occasião da sua posse no cargo de intendente municipal de Jaguaquara.

O DIA DOS MORTOS EM SÃO PAULO

NOS CEMITE RIOS D ARAÇA E CON SOLAÇÃ

II — XI — MCMXXIV

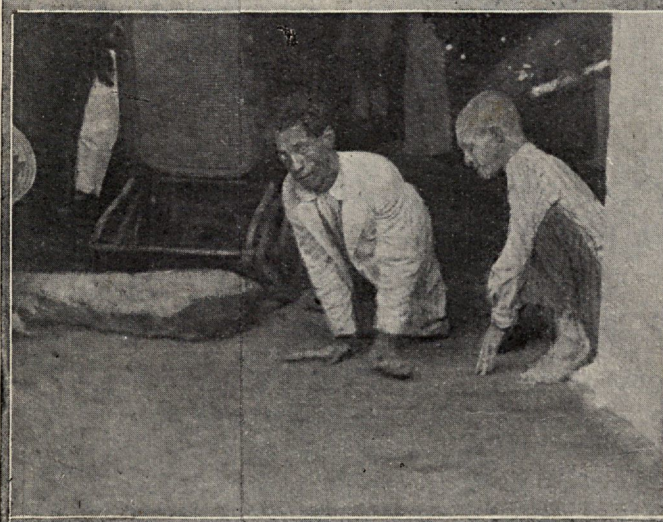
Mostram as nossas gravuras o que foi o dia dos mortos em São Paulo, no Araçá e Consolação. Pobres e ricos, commungam na dôr unica que a morte traz.

Não existem distancias entre os que se humilham perante o mysterio da morte. Deus, omnipotente, eguala-os pela força do mais bello dos sentimentos: A saudade...

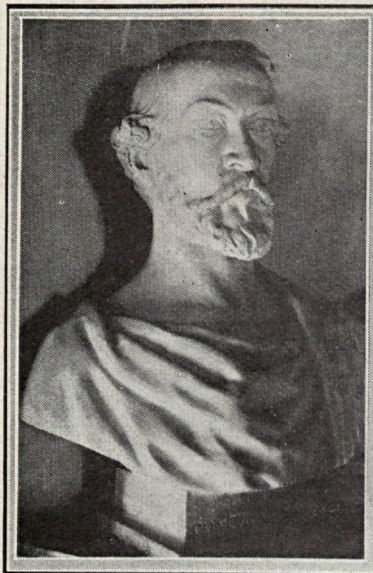
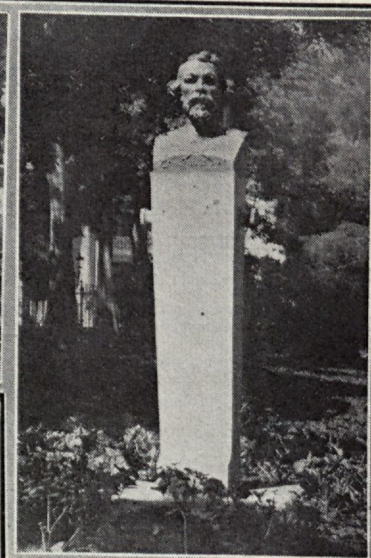
O PROFESSOR MOZART

Estação de Recreio, onde ultimamente esteve o "professor Mozart" durante alguns dias.

O celebre "professor Mozart"

O novo "Messias" acariciando um gato, sua "mascotte," em companhia de sua mãe.

Nas gravuras que illustram a nossa pagina têm os leitores alguns flagrantes, onde o famoso "professor Mozart" apparece em "funcção" na estação de Recreio. — E' com isenção de credo que registramos os factos; elles pertencem ao dominio publico pela divulgação e controversias provocadas na imprensa.

HOMENAGEM A GONÇALVES DIAS

Como lembrança da suggestiva homenagem ao grande poeta maranhense, offerecemos aos nossos leitores este instantaneo tomado logo depois da tocante cerimonia realisada no Passeio Publico no dia 3 de Novembro.

Busto do poeta feito por Joaquim José da Silva Guimarães, pertencente ao Instituto Historico Brasileiro.

Herma de Gonçalves Dias, no Passeio Publico, obra do esculptor patricio professor Rodolpho Bernardelli.

As homenagens que a colonia maranhense prestou á memoria do cantor dos "Tymbiras", no dia 3 do corrente, em commemoração ao 60° anniversario da sua morte, constituiram um acontecimento de ordem civica de real monta, digno da mais ampla divulgação.

Junto á herma, no Passeio Publico, falaram varios oradores, vibrando todos elles de enthusiasmo pela obra immortal do cantor.

Teve a solemnidade como chave de ouro a palavra lapidar de Coelho Netto; a oração do autor de "Mano", embora curta, foi empolgante pela fórma e concepção.

O romancista estudou os factores que contribuiram para a grandeza da obra do poeta. Entre outros conceitos, destacam-se estes:

"O artista que se occupar de um só de taes factores, desenvolvendo-o, fará obra puramente nacional. Gonçalves Dias foi grande, inimitavel mesmo, porque, em sua vasta producção, abrangeu a todos.

De terra, — basta citar a *Canção do Exilio.*

Na raça, — ahi estão os *Tymbiras, Y Juca-Pyrama* e *Marabá.*

Na tradição, — toda a sua obra de poeta e scientista.

Na lingua, — este primor literario que são as *Sextilhas de Frei Antão.*"

Ao terminar a brilhante oração, Coelho Netto teve as suas palavras coroadas pelo canto da passarada que, do alto da ramaria rendia tambem ao poeta o seu culto de saudade.

■ ■ ■

Não fosse uma nota de Flexa Ribeiro, publicada ha dias, teria o centenario de Eugene Louis Boudin passado completamente despercebido em nossos ambientes de arte. Boudin, que Flexa Ribeiro denomina de *Roi des ciels,* nasceu em Honfleur no anno de 1824 e morreu em Paris a 8 de Agosto de 1908. Temperamento precioso de artista, estreou no *Salon* de 1859 causando a sua obra no espirito de todos um bem estar indizivel; em 1881 conquistou a 3ª medalha e em 1883 a 2ª. Na Exposição Universal de 89, os seus quadros empolgaram, recebendo o artista a 1ª medalha. Lembrou o illustre estheta, autor da nota, a possibilidade de uma pequena mostra dos trabalhos do artista existentes na nossa Escola de Bellas Artes; é uma idéa feliz que, estamos certos, o digno director da Escola aproveitará, facultando assim aos nossos estudiosos o ensejo de apreciar a belleza do conjuncto offerecido pela Sra. Baroneza de S. Joaquim.

Politica paulista

Dr. Hilario Freire,

novo *leader* da Camara dos Deputados de São Paulo, e que, ao lado do Sr. Washington Luis, muito se distinguiu na defesa da legalidade naquelle grande Estado. Eleito pela primeira vez, na presente legislatura, o Dr. Hilario Freire ingressou na politica recentemente, sob a chefia do illustre Dr. Amaral Carvalho, prestigioso chefe eleitoral em Jahú, ha pouco arregimentado nas poderosas hostes do Partido Republicano Paulista.

■ ■ ■

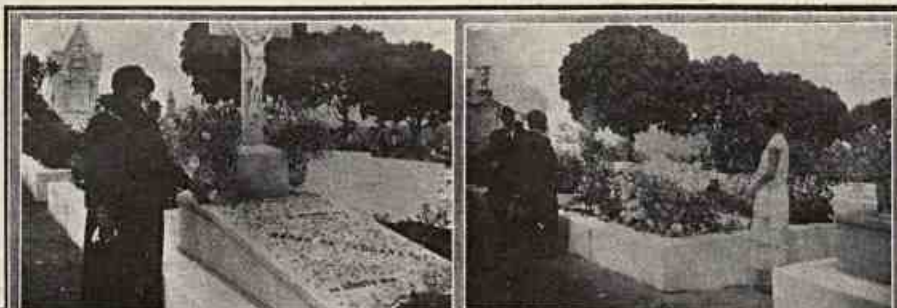
O Dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, acaba de resolver exemplarmente a pretensa crise de carne verde, na vizinha capital.

O caso é simples: como os marchantes e açougueiros se houvessem mancommunado para explorar a população nictheroyense, impondo-lhe preços escorchantes, aquella digna autoridade entrou logo em entendimento com os criadores fluminenses, do que resultou immediatamente o necessario abatimento de gado no matadouro publico, passando a carne a ser vendida em açougues de emergencia, por menos cem réis em kilo, do preço desta capital.

Ahi está um exemplo e uma lição que devem ser aproveitados.

Só mesmo com actos energicos dessa ordem se póde pôr cobro á indigna exploração do povo!

O DIA DOS MORTOS

A baroneza da Taquara em visita ao tumulo do Barão da Taquara.

No cemiterio de Jacarépaguá

Os descendentes dos Barões da Taquara no campo santo.

O Orphanato de S. José em visita

O Sr. Emil Ohlson junto á sepultura de seu pae.

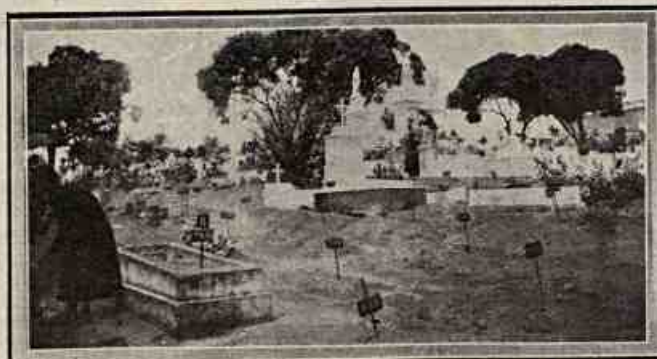
O quadro da grippe

Tumulo do Dr. Moraes Barbosa

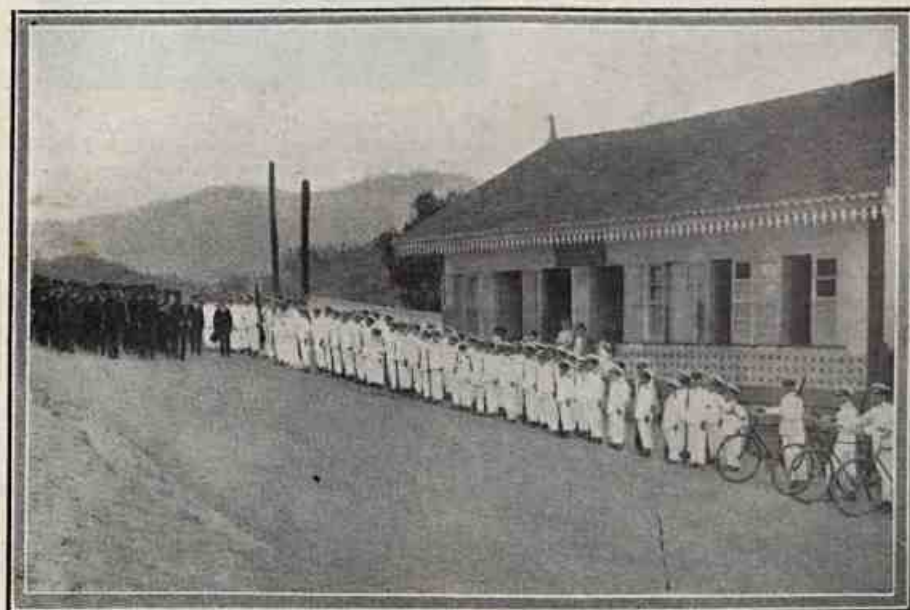
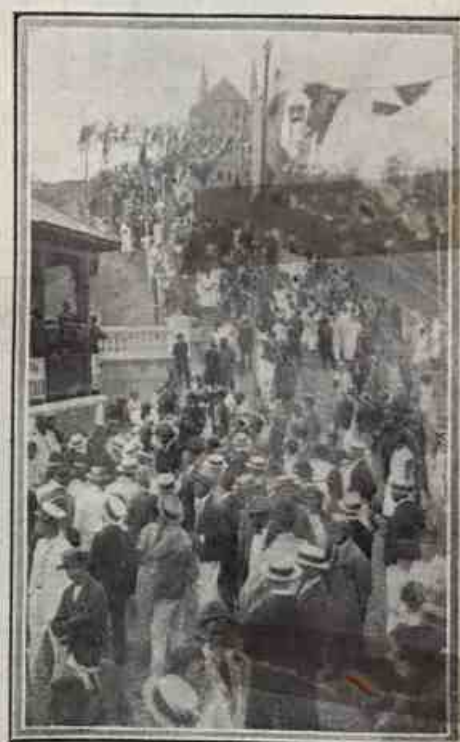
A sepultura de Quintino Bocayuva

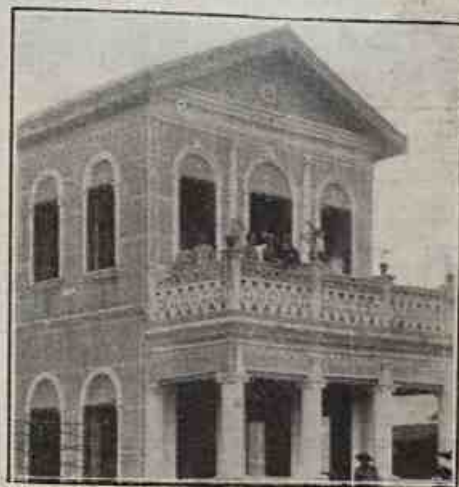
NO CEMITERIO DE INHAUMA

Varios aspectos da visitação ao longinquo cemiterio de Inhauma

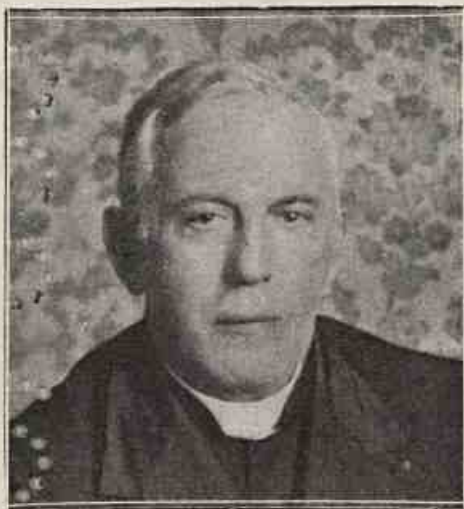
Os peregrinos entrando na necropole

Recanto onde estão as covas rasas

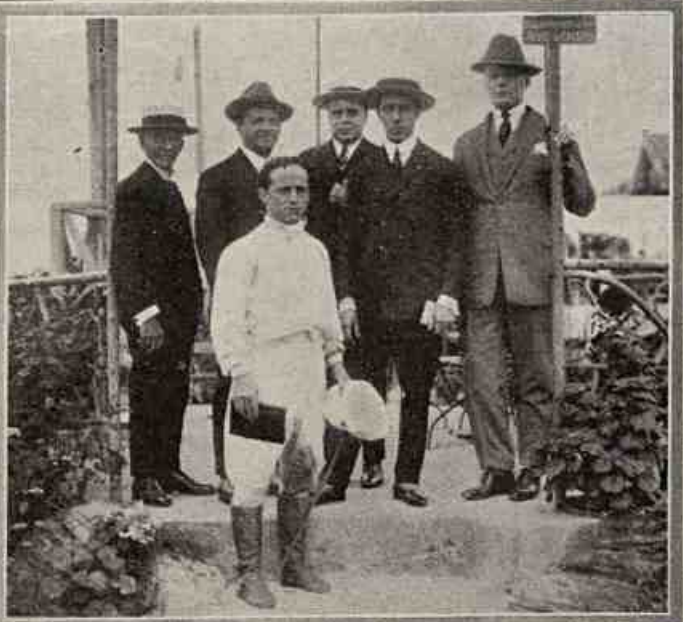
NOS ESTADOS

Outros aspectos tomados por occasião da romaria da "Liga Catholica Jesus, Maria, José", a Mangaratiba.

Formatura dos alumnos do excellente Collegio Rio Branco, de Bom Jesus de Itabapoana.

O ultimo domingo na Penha.

Em Aguas Santas (Minas). O Sr. Leopoldo F. Dias da Costa, alto funccionario do Thezouro Nacional e sua Exma. familia.

"Villa Almeida", séde da fazenda dos Srs. Almeida & Cia, em Mar Vermelho (Alagoas).

ECHOS

Fabio Aarão Reis, festejado autor do "vaudeville" "A hora do beijo", grande successo da Companhia Procopio Ferreira no Royal Theatro, de São Paulo.

Reverendo Luiz Duprat, figura de destaque no clero argentino, que esteve algum tempo em visita á nossa capital.

Capitão Lauro C. Pinto, industrial e commerciante em Igarapava (São Paulo) ao lado de seu filho Zarpheu, tenente do batalhão do Gymnasio São Luiz, em Jaboticabal.

"Salerno", vencedor do pareo "União dos Empregados no Commercio". Domingos Suarez, vencedor da bella prova, em companhia da Directoria daquella Associação e juizes de chegada da corrida que se realisou no prado do Derby Club, no dia do "Empregado no Commercio".

Encantadora foi a homenagem prestada pelos estudantes da Universidade do Rio de Janeiro á memoria de Ruy Barbosa, na noite de 5 do corrente.

Sobre a personalidade do grande morto falaram os professores Pinto da Rocha, Castro Rabello e Drs. Evaristo de Moraes e Ulysses Brandão, e o bacharelando Borja de Almeida.

A' magna sessão compareceram as altas autoridades e figuras representativas das artes e das letras.

Grande foi o triumpho alcançado por Manoel Móra na exposição realisada na Associação dos Empregados no Commercio; uma verdadeira multidão levou ao illustre artista o applauso incondicional que as cousas bellas despertam. Aos applausos do grande publico, com grande satisfação, os d'aqui de casa juntam os seus.

A arte de Manoel Móra dispensa adjectivos; por si ella se define.

GARATUJAS

As reclamações contra os despachos e informações illegiveis, lançadas nos papeis que andam de Herodes para Pilatos nas nossas repartições publicas, continuam num crescendo assustador. O mal não é novo, vem do tempo em que foi proclamada a Independencia brasileira. A respeito do mal irremediavel, uma velha chronica nos conta um episodio interessante: "Havia no tempo de D. Pedro I um secretario do conselho de Fazenda, chamado João Sabino Bulhões Castello Branco, possuidor de uma calligraphia digna de causar inveja as baratas quando sahem dos tinteiros; Castello Branco, um dia, lavrou um despacho em um requerimento que ninguem entendeu, nem mesmo os que com elle trabalhavam. Depois de inuteis tentativas para decifrar os rabiscos, resolveram esperar pelo autor. No primeiro dia de reunião do conselho mostraram-lhe o requerimento; Castello Branco, depois de ageitar os oculos, olhou com attenção para o que havia escripto. Não conseguindo adivinhar as garatujas, exclamou:

— "Ora esta é boa, querem que eu entenda um despacho que escrevi ha quinze dias!"

Assim são os nossos burocratas; elles differem apenas num ponto: é que são incapazes de ler o que escreveram, mesmo cinco minutos depois...

"Sua alteza o principe Umberto, herdeiro do throno, offereceu ao Jardim Zoologico alguns exemplares de macacos que lhe foram offerecidos na Bahia, assim como um magnifico condor dos Andes, offertado pelo Chile."

O que os nossos leitores viram, cheganos de Roma, via telegraphica; não damos muito tempo para que os costumeiros forgicadores de mal-entendidos lancem mão de tão natural acontecimento com o fim de nos ridicularisar...

Não é a primeira nem será a ultima vez que isso acontecerá...

Rabindranath Tagore, o poeta nacional da India, passou pelo Rio de Janeiro, e com elle veio a poesia da sua terra; percorreu a nossa cidade, vio as nossas praias, as nossas montanhas, os nossos jardins; vio tudo em silencio, com os cabellos e a barba, muito brancos, a voarem dentro de um automovel anachronico, com a sua individualidade silenciosa e suggestiva. O poeta vio tudo e não disse nada, não repetiu a sediça étapa que todos os estrangeiros repetem como papagaios.

Talvez tenha sido o unico a comprehender a nossa belleza, a nossa condição de previlegiados pelo bom Deus...

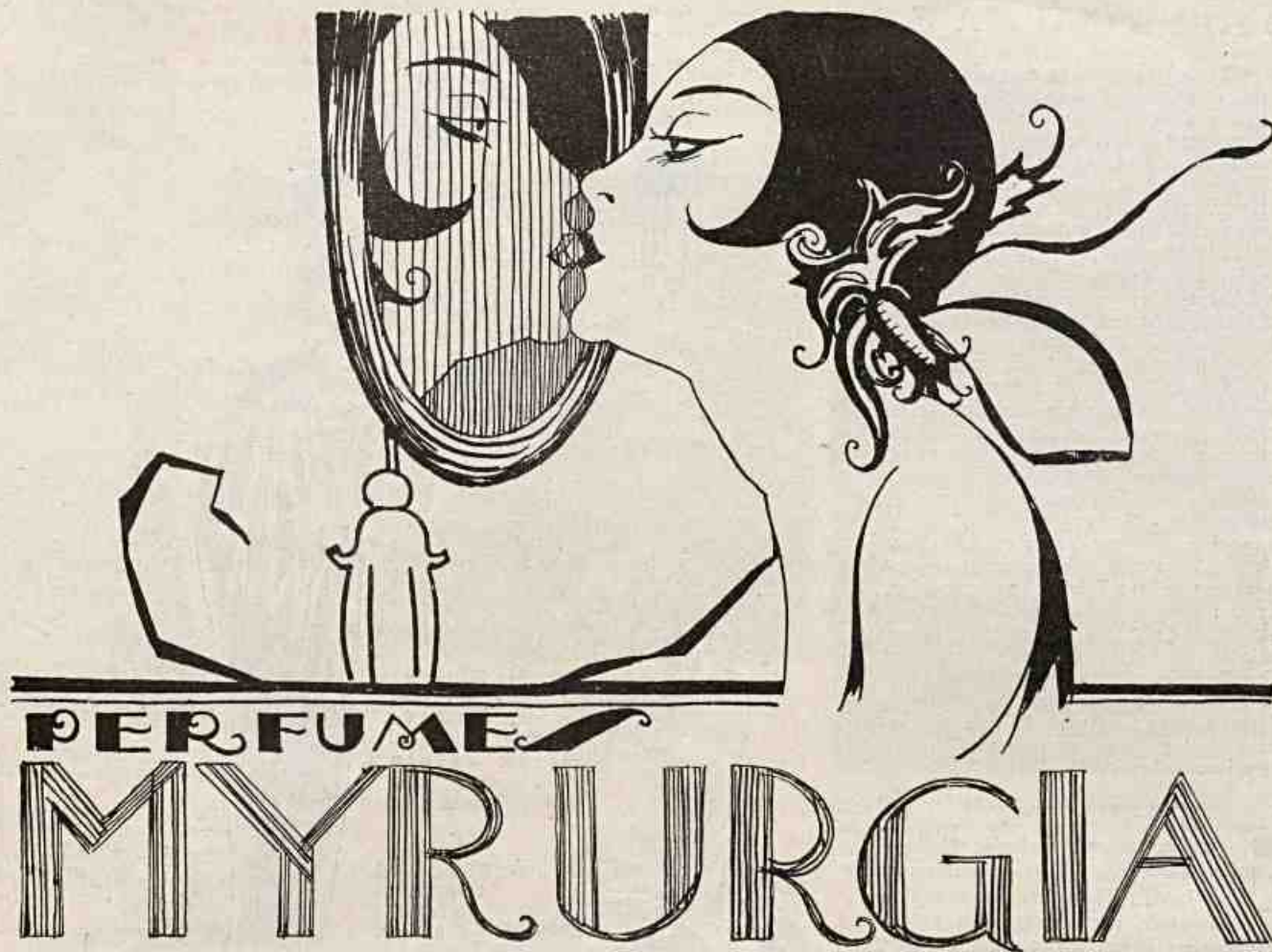
Margarida Lopes de Almeida, a fina e encantadora artista que todo o Rio admira, recebeu significativa homenagem dos intellectuaes pernambucanos: a Academia de Letras de Recife abriu as suas portas para recebel-a. Saudada por Franca Pereira, respondeu em eloquente oração; oração onde a sua alma de artista se espelhava fielmente. Deve a mulher brasileira sentir-se orgulhosa em possuir tão digna representante.

Quando os nossos carissimos leitores pousarem os olhos sobre a nossa pagina, é bem possivel, ou quasi certo, estarem as eleições na America do Norte completamente resolvidas.

Os telegrammas chegados diariamente, contam que cerca de 34 milhões de americanos exercem o direito do voto; frisamos semelhante cousa, unicamente levados pelo espirito de admiração. Entre nós as eleições não passam de um verdadeiro brinquedo de creança; nunca o numero de eleitores passou de uma limitada e ridicula percentagem sobre a população que se avisinha já dos 30 milhões! Só a Liga Nacional das Mulheres Eleitoras pretende contribuir com mais de seis milhões, o que representa approximadamente num calculo ultra optimista, seis vezes mais que todos os eleitores do Brasil.

Continuam assustadoramente os automoveis a fazerem victimas e a se esborracharem mutuamente.

Ha dias, foi um dos mais provectos educadores victimados por um desses mal adaptados omnibus, agora, a 3 do corrente, mais um punhado de creaturas quasi perde a vida numa collisão de um dos taes vehiculos contra uma arvore em frente ao Syllogeo depois de quasi abalroar um auto particular na praia das Saudades. Ainda se elles se espatifassem entre si, fazia a população um optimo negocio...

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creança.

O governo da Republica acaba de ter um gesto de grande alcance patriotico, cheio de salutar incentivo: a promoção dos alumnos do 3º anno da Escola Militar ao posto de segundos tenentes, como premio aos serviços prestados á legalidade; os alumnos commissionados no referido posto foram os seguintes: Almir Autran Franco de Sá, Almir Campello, João Tavares Filho, Bernardo de Azevedo Martins, João de Deus Noronha Menna Barreto, Luiz Nery de Andrada, Mauro Moutinho da Costa, Nelson Brogger Salles de Abreu, Waldemar Noronha Menna Barreto, Olavo Menna Barretto Ferreira, Francisco de Assis Corrêa de Mello, Gustavo Martins de Gouvêa, Jayme Mathias Ricão, Waldyr Manoel de Andrade, Antonio de Brito Junior, Theodolindo Ribas Mello, Julio Nascimento Lebon Regis, Armando Barcellos Perestrello, Djalma Leite de Rezende, Gelicio de Almeida Passos, Hermogeneo Rodrigues Peixoto, Luiz Augusto da Silveira, Sylvestre Vianna e Oswaldo Pereira Guimarães.

APPARECERA' EM DEZEMBRO

As "Lições de Vôvô", d'*O Tico-Tico*, interessam a todos.

CONGRESSO DE MUNICIPALIDADES FLUMINENSES

O Congresso de Municipalidades Fluminenses, que se reabriu em Niteroy, em Outubro ultimo, foi, póde affirmar-se uma demonstracção de que o Estado do Rio de Janeiro revive para o trabalho e para a riqueza.

Aquella grande assembléa, onde todos os credos politicos tiveram acceitação; onde não houve representações impostas; onde os poderes publicos municipaes se fizeram defender por orgãos legitimos; onde associações commerciaes, agricolas e industriaes tomaram parte, com delegados de notoria competencia, excedeu a qualquer espectativa: trabalhou-se de verdade nos dez dias em que esteve reunida.

Póde affirmar-se que o Congresso das Municipalidades valeu por um balanço de valores, e esse balanço deve ter enchido de satisfação não só o eminente Sr. Feliciano Sodré, cuja reputação de administrador honesto já transpoz as fronteiras do Estado, como, tambem, o povo fluminense, que se certificou de que uma era nova, de trabalho e de dedicações nobilitantes, se abriu para o Rio de Janeiro, que já retomou, no seio da Federação, o ponto de destaque a que tem direito incontestavel, e que ia perdendo em virtude de prolongada orientação politica, que se comprazia com o afastamento dos capazes, e premiava, na maioria dos casos, aos subservientes e nullos.

Deputados federaes e estadoaes, prefeitos e presidentes de Camara, agricultores, industriaes, criadores, commerciantes, medicos, advogados, engenheiros, professores e todas as autoridades tiveram representação condigna no Congresso das Municipalidades Fluminenses.

Os *Annaes*, que se estão imprimindo em nossas officinas, e em breve dados á publicidade, serão a prova provada da obra fecunda do Congresso.

Para esse resultado muito contribuiu a commissão organisadora constituida com muita elevação de vistas. Essa commissão, obra de uma propaganda intensa, redigiu excellente programma das theses, que o Congresso devia estudar e discutir.

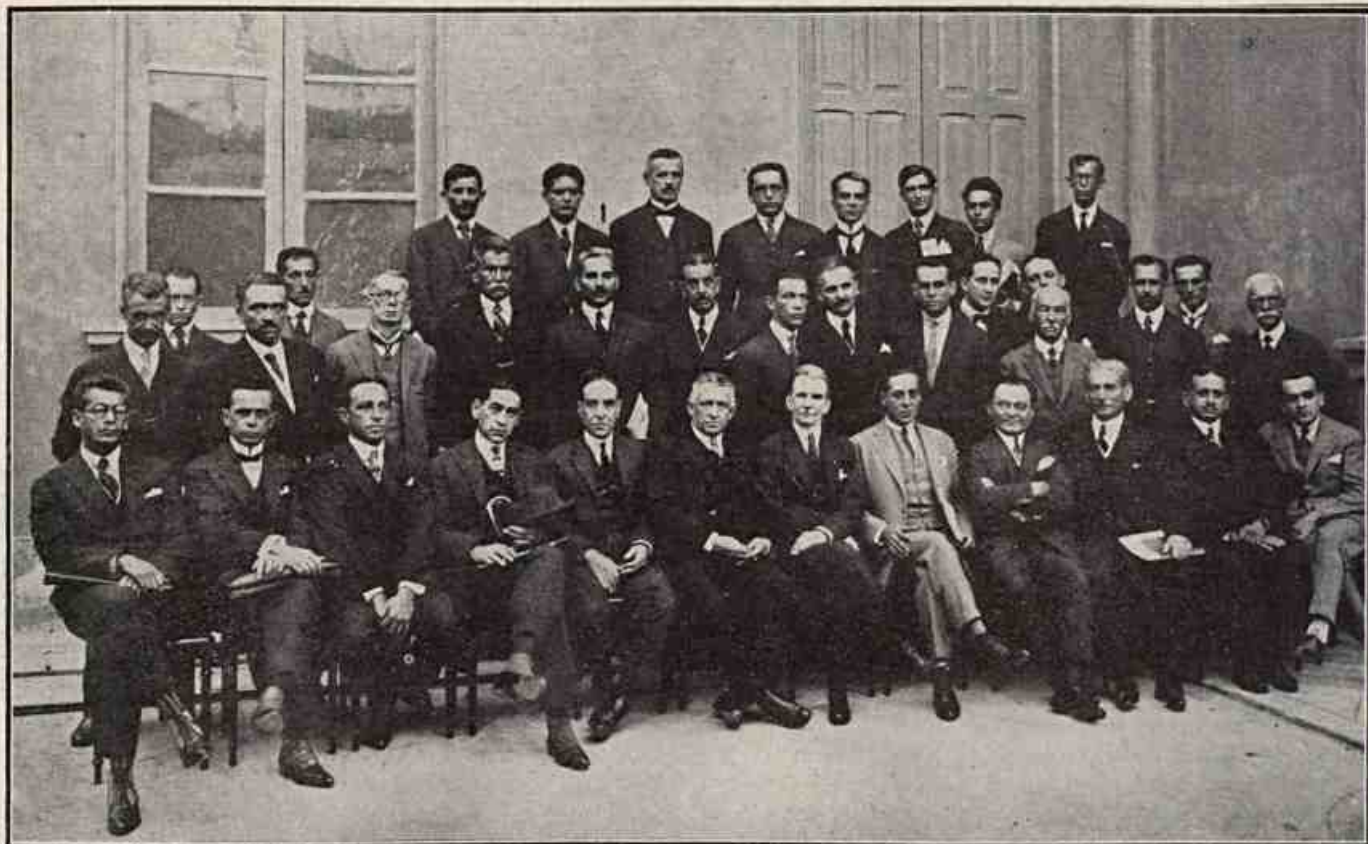
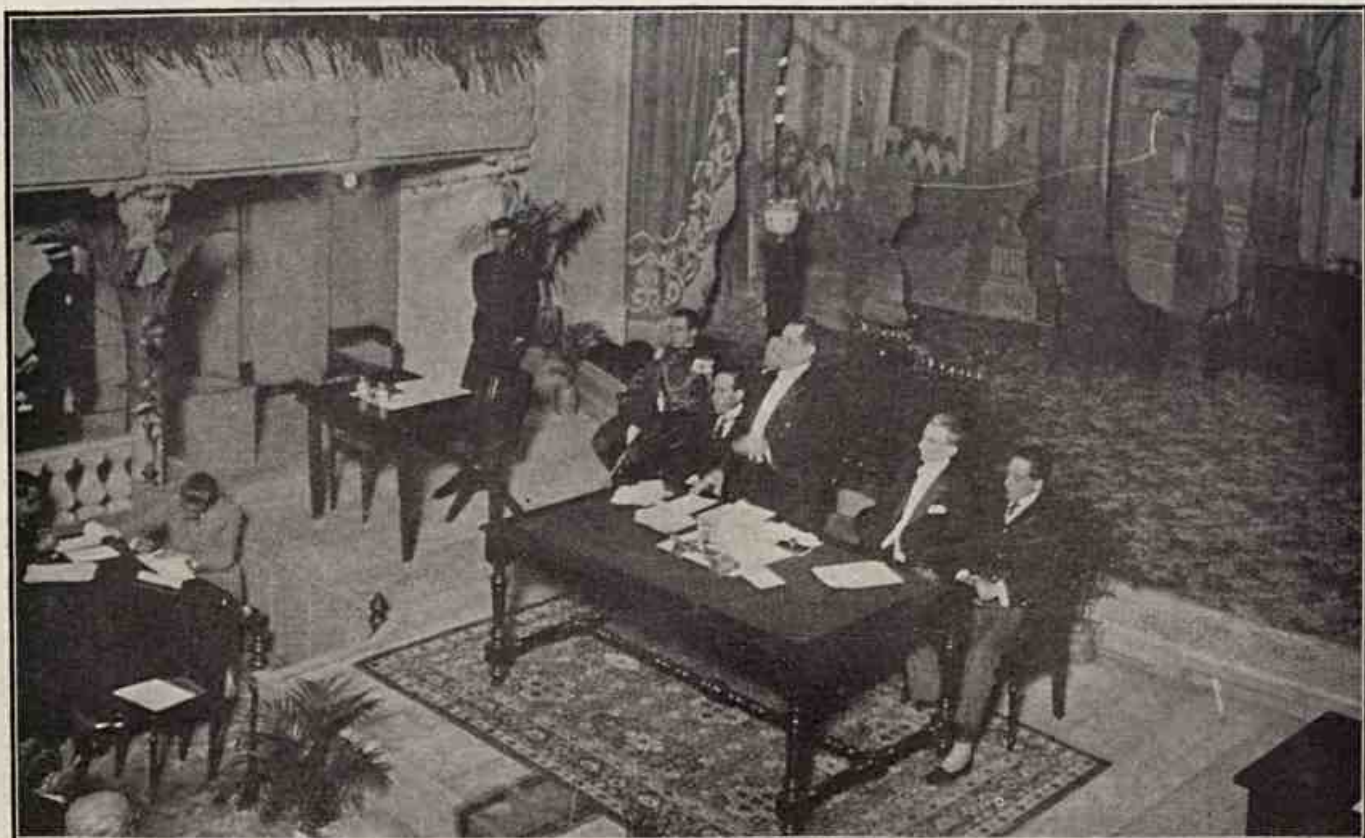
Dirigiu os trabalhos, quer como presidente da Commissão Organisadora, quer como presidente do Congresso, para que foi eleito por acclamação enthusiastica, o secretario do Interior e Justiça, Dr. Arnaldo Tavares, velho politico fluminense, de aspectos empolgantes pela lealdade, pela gentileza, pela superior tolerancia que lhe vem de uma grande cultura e de uma alma generosa e nobre. A S. Ex. se deve, em grande parte, o verdadeiro successo, que foi o Congresso das Municipalidades.

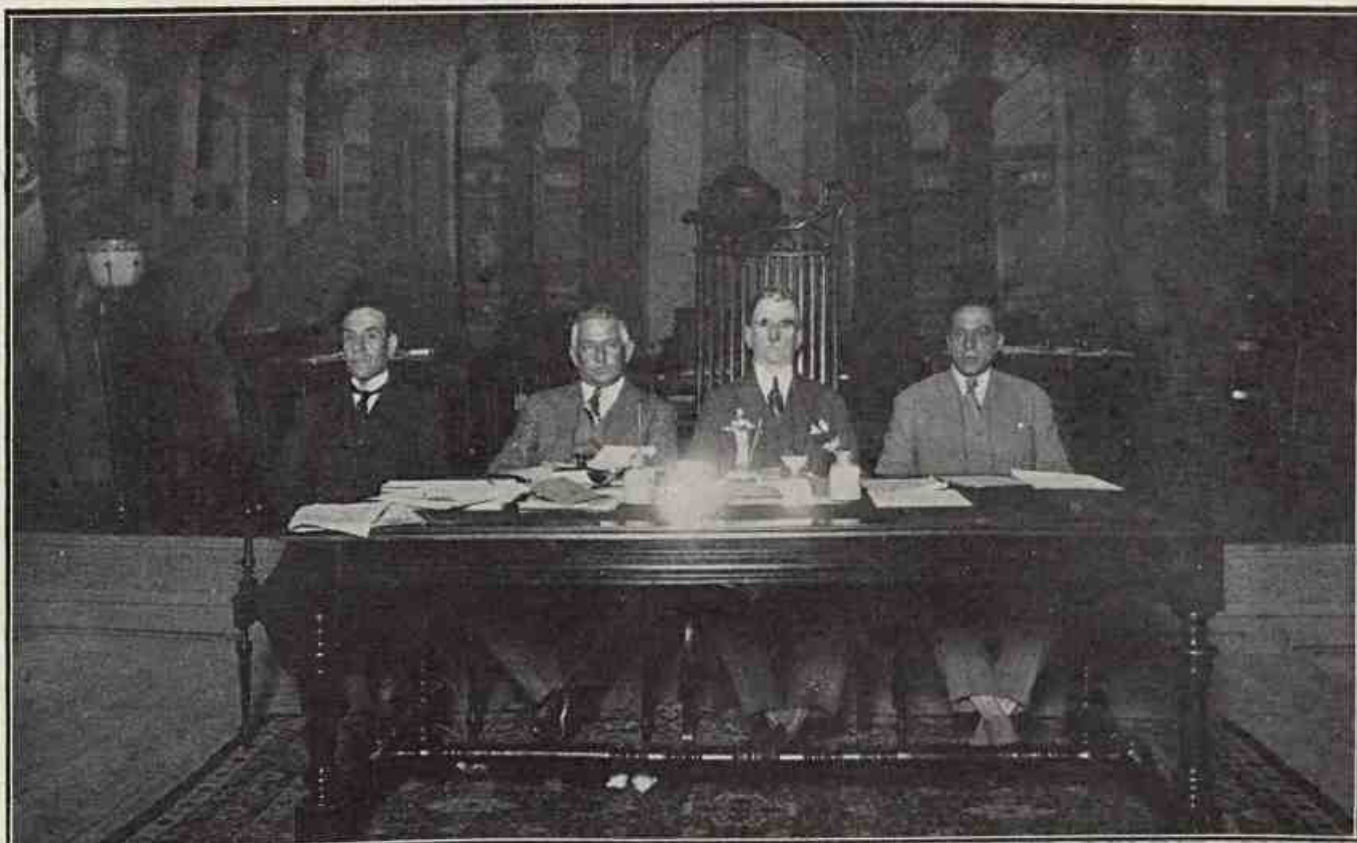
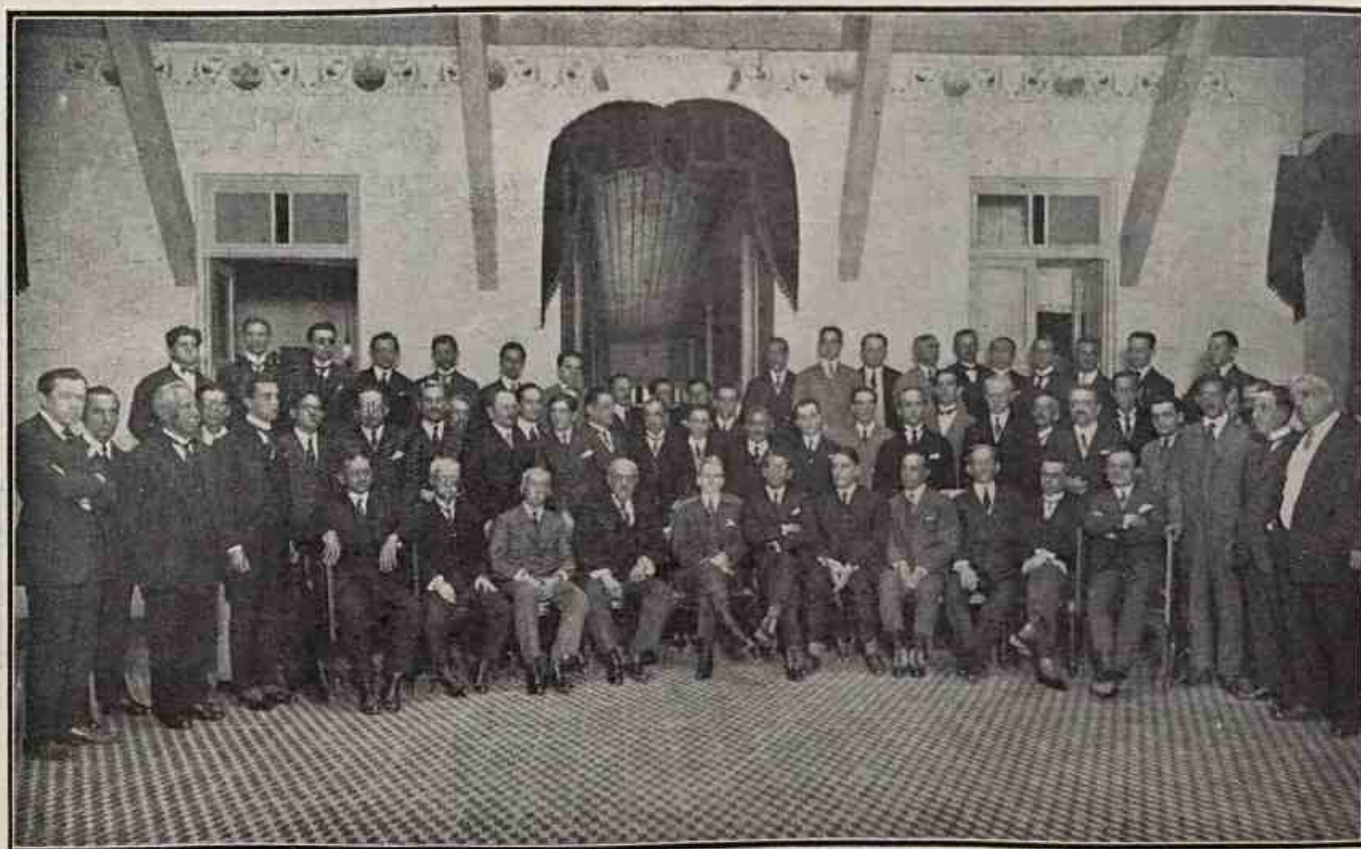
Aspecto da sala, em a noite em que se realisou a sessão inaugural

Os trabalhos da secretaria estiveram, desde o inicio, sob a direcção do Sr. Clodomiro de Vasconcellos, director, em disponibilidade, de instrucção publica do Estado, actual redactor chefe do "*O Imparcial*", e autor de varias obras sobre a sua terra natal.

As conclusões votadas pelo Congresso, e amplamente divulgadas pela imprensa, mostram a superioridade dos debates e a comprehensão perfeita, da parte dos congressistas, dos elevados intuitos que levaram o illustre estadista, Sr. Feliciano Sodré, a convocar o Congresso das Municipalidades.

Parabens ao Estado do Rio.

CONGRESSO DE MUNICIPALIDADES FLUMINENSES

Grupo de congressistas depois da sessão de encerramento

O Exmo. Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, no Congresso das Municipalidades, fazendo o discurso inaugural

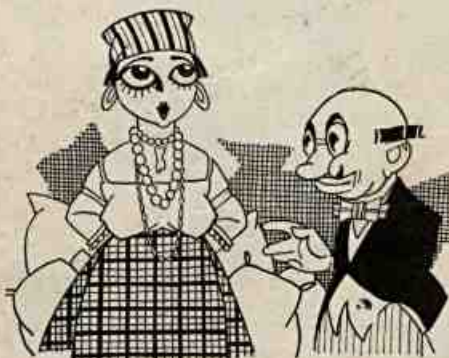
CONGRESSO DE MUNICIPALIDADES FLUMINENSES

A mesa do Congresso: Ao centro, o Dr. Arnaldo Tavares, presidente; á direita de S. Ex. o Sr. Clodomiro R. de Vasconcellos, secretario geral, e coronel J. J. Antunes, 1º secretario; á esquerda, o Dr. Humberto Pentagna, 2º secretario.

Grupo de congressistas que tomaram parte no almoço offerecido ao Dr. Arnaldo Tavares

Senhorinha Maria Isabel Cavalcanti, ornamento da sociedade recifense.

GARATUJAS

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura acaba de fazer-nos uma communicação digna da mais ampla divulgação; ella encerra nas suas entrelinhas uma honra para os nossos educadores e uma especial deferencia ao nosso governo; facil é avaliarem os nossos leitores a alta siginificação da communicação:

Mulata velha

(A Bahia está mandando para o sul feijão, arroz, farinha, etc., etc.)

CARDOSO — Como estás mudada, morena!... A cantiga agora é outra: "A Bahia é quem nos dá côco!"

Em Camocim (Ceará) — A Rua 15 de Novembro, vendo-se á esquina, a casa "A Italiana", do nosso agente Francisco Leria.

Senhorinha Guina Mello, da melhor sociedade de Recife.

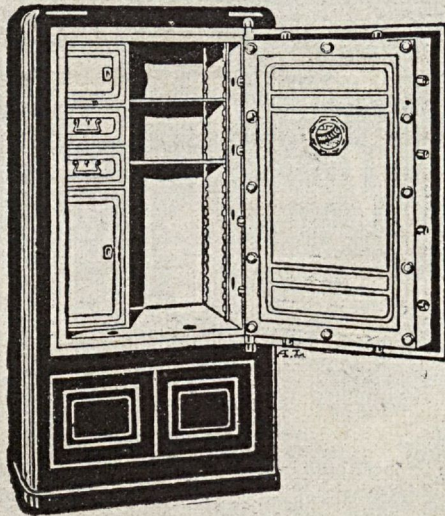
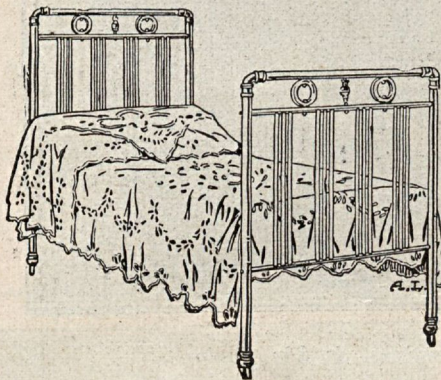
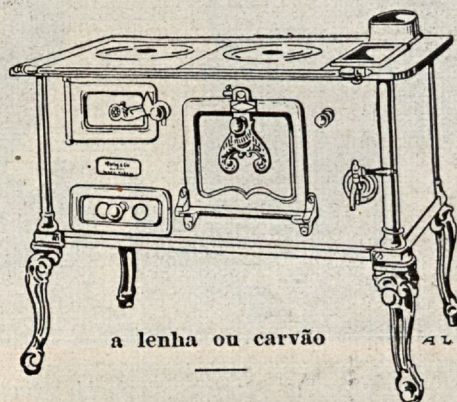
"O governo italiano acaba de convidar ao do Brasil para fazer-se representar na Exposição Didactica Nacional, que se deverá realisar em Florença, no correr da primavera de 1925.

Essa exposição tem por fim demonstrar o aperfeiçoamento que o material didactico italiano tem experimentado nos ultimos annos, facilitando-se a sua comparação com o de outros paizes."

"O MALHO" NO HOTEL TERMINUS

As familias Kaniepki, Mindlin e Zlatopolsky, reunidas no Hotel Terminus, de São Paulo

EM SÃO PAULO

Grupo de distinctos officiaes do nosso Exercito e da Força Publica de São Paulo em intima camaradagem. O civil que se vê na gravura é o Sr. Francisco Sampaio, nosso collega de imprensa, que nas trincheiras da legalidade teve opportunidade de verificar a fé Republicana dos valorosos officiaes, cujos retratos publicamos e dos intrepidos commandados irmanados pelo mesmo Ideal: a Defesa da Ordem.

EPHEMERIDES DO DIA

15 DE NOVEMBRO

1710 — O bispo de Olinda, D. Manoel Alvares da Costa, assume o governo da capitania de Pernambuco.

1825 — Carta de lei de D. João VI, annunciando que transmittira os seus direitos sobre o Brasil a D. Pedro, e que reconhecera a independencia da novo Imperio.

1827 — Lei fundando a divida publica do Brasil creando a Caixa de Amortização.

1839 — Combate naval da Laguna (guerra civil rio-grandense.

1848 — O capitão Sebastião Antonio do Rego Barros repelle, no Poço da Panella, um ataque dos revolucionarios de Pernambuco, commandados por João Ignacio Ribeiro Roma.

1889 — Proclamação da Republica Brasileira por Deodoro da Fonseca, marechal do Exercito.

* * *

GARATUJAS

Um laconico telegramma annunciou-nos a morte de Gabriel Faure. Com o desapparecimento do famoso compositor perde a Musica contemporanea uma das figuras mais representativas. Muito joven, na idade em que muita gente começa, estava laureado em piano, orgão, harmonia e composição; tudo elle foi aos vinte annos. Nascido em Arriege a 13 de Maio de 1845, fez os primeiros estudos na escola de Niemeyer, a mesma de Saint-Saens que tambem foi seu mestre.

Vagando-se a cadeira de Massenet, no Conservatorio de Paris, Faure occupou-a com raro brilho, formando uma pleiade de discipulos, entre os quaes se contam muitos patricios nossos.

Em 1905 foi chamado para dirigir aquelle magno instituto, occupando a cadeira de Reyr.

O seu nome está ligado intimamente ao movimento musical do Rio de Janeiro, em todos ou quasi todos os concertos apparecem as suas obras cheias de melodia. Os seus "nocturnos", "barcarolles" e "impromptus" nos deliciam e transportam... Os orgãos das nossas cathedraes a meude deixam escapar em accórdes envolventes de mysticismo o genio do compositor.

Bem familiares ao nosso mundo intellectual é a "suite" sobre "Pelleas e Melissande", "Penelope", "La bonne chanson", "Rose d'Ispahan" e "Heure exquise".

Foi uma perda não só para a França; o mundo inteiro lamenta o seu desapparecimento.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycóse e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a op'nião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma mol:stia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antis:ptica agindo d'rectamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou gr:salhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lh:s maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrõ: radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de appl'cações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cab:llo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa est'mulando os folliculos pilosos e desde que ha elem:nto de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer desp:gam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cu'dado que se lhe dá cresc: ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhé: e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raiz:s do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, : apresenta um aspecto de espanador por causa da d'ssociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichopt'lose, e é vulgarm:nte conhecida por cabel'os espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradav:is á v'sta.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

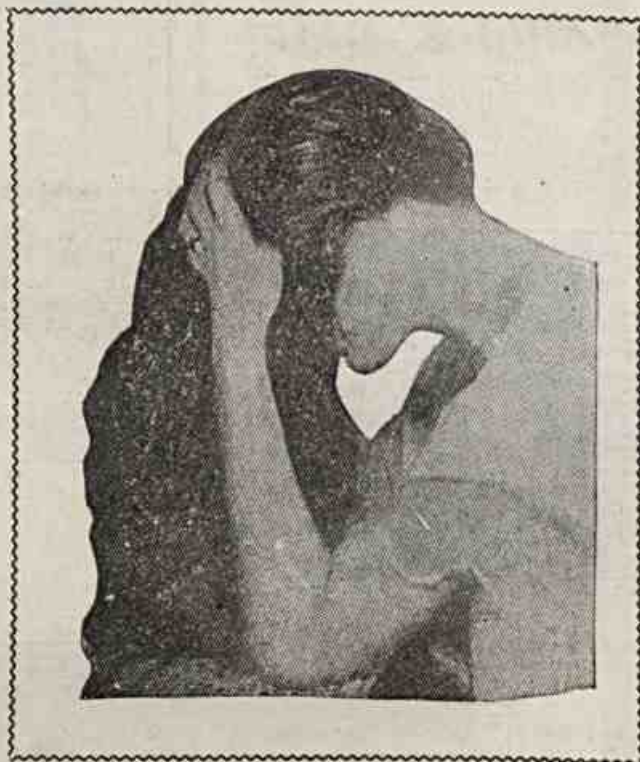
3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante**.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a v:rdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. noo r'diculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde er mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante**.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evdencia, sobre o vtlor benefico da **Loção Brilhante**. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. PAULO. Caixa Postal 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

(O MALHO)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante**.

NOME..

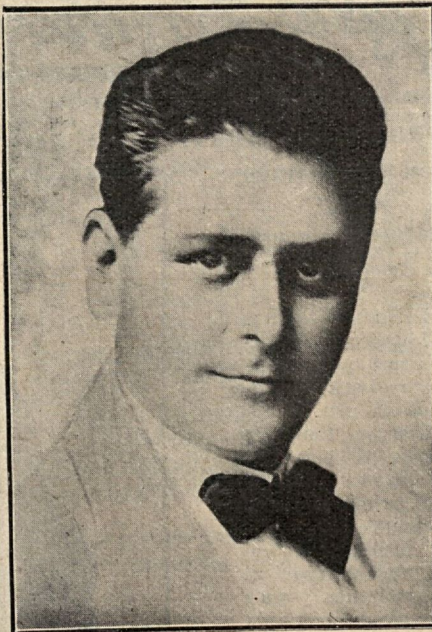
RUA..

CIDADE..

ESTADO..

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA VERA-CRUZ

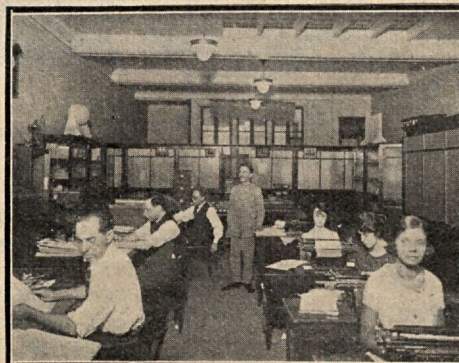
AVENIDA RIO-BRANCO

NUMERO 47 RIO DE JANEIRO

Sr. Henrique Lage, Presidente.

Dr. José Domingos Rache

Dr. Augusto Ramos

Secção de Apolices

Edificio onde funcciona a Companhia Vera-Cruz.

No dia 29 de Outubro proximo findo, realisou esta estimada e acreditada Companhia de Seguros de Vida, mais um sorteio, distribuindo em premios 16 contos de réis em 3 apolices de 5 contos e uma de 1 conto de réis.

O sorteio, realisado na presença dos representantes da imprensa e do Fiscal do Governo, deu em resultado ser contemplado na classe de 1 conto de réis a apolice n. 2.945, pertencente ao Sr. Aldemar Gomes de Paiva, e na classe de 5 contos as de ns. 1.305, pertencente ao Sr. José Domingos Machado; 1.179 ao Sr. José Domingos Rache e finalmente a de n. 827, ao Sr. Wanderley da Costa. Apenas a ultima apolice é do Estado de Alagôas, sendo as demais da Capital Federal.

A lisura e a clareza com que são feitas as transacções nesta Companhia e a confiança que inspiram seus directores onde se destacam os Srs. Henrique Lage, presidente; Dr. José Domingos Rache, gerente; Dr. Augusto Ramos, thesoureiro; Dr. Benedicto de Moraes, director-medico; e Carlos Martins Carvalho, actuario, são factores do seu desenvolvimento e progresso verificado de anno para anno.

POLITIC' ACÇÕES...

Appareceu na Bahia um collega do professor Mozart, que curou em poucos dias o antigo deputado Alvaro Cóva, enfermo já ha mais de anno.

Com essa noticia, chegou tambem a esta capital a nova de que o Sr. Simões Filho, apezar de toda a sua formidavel barba a Irineu, sahiu-se lindamente na missão de pomba da grande arca de Noé da politica bahiana...

A esperada scisão entre os representantes da Bahia na Camara dos Deputados, afiançam-nos, está satisfatoriamente evitada.

O Sr. Simões Filho tambem será da escola do professor Mozart?

* * *

Vem ahi o Sr. Pedro Celestino, presidente de Matto Grosso. Vem repousar um pouco, dizem as folhas, e ao mesmo tempo, cogitar de sua succesão naquelle Estado.

O candidato mais cotado para o futuro governo mattogrossense — clama a opinião geral — é o general Rondon.

Não ha quem se não recorde, no emtanto, de que esse illustre catechista, ainda ha pouco, quando teve de desmentir uma entrevista do Sr. Metello Junior, concedida, cremos que ao *Seculo*, de Lisboa, declarou que detestava a politica, e já recusára, vezes varias, a presidencia do seu torrão natal.

Como, pois, acreditar em que o Sr. Rondon seja o candidato mais cotado á successão Celestino?

Não vamos na onda, e comnosco, tambem, certamente, o Sr. Azeredo...

As preferencias presidenciaes de Matto Grosso, ao que nos consta, estão recahindo inteirinhas, até agora, na pessoa do joven secretario geral do longinquo Estado, parente proximo do Sr. Pedro Celestino.

E ao que sabemos, ainda, essa candidatura vae encontrar enormes embaraços, visto as successões na Republica não serem reguladas pelo direito divino.

Felizmente, porém, Matto Grosso possue muitos nomes bons. O Sr. Severino Marques, por exemplo, não seria esplendido?

* * *

Precedendo de algumas palavras brilhantes a leitura do discurso do eminente Sr. Wencesláo Braz, na festa da collação de grão da primeira turma de professores da Escola Normal de Artes e Officios que tem o nome daquelle ex-presidente da Republica, o Sr. Theodomiro Santiago citou diversos factos e exemplos demonstrativos de que o Sr. Wencesláo Braz não é partidario do "faze o que eu digo, e não o que eu faço", nem jámais professou as idéas do impagavel commandante que bradava na hora da peleja:

— "Preparemo-nos e... vão!"

Para quem terá sido talhada tão bella carapuça? Haverá por ahi alguem que não cumpra a lei e mande que os outros a cumpram?...

* * *

A opinião que a alta personagem externou na antesala do gabinete ministerial em que nos encontrávamos, foi esta:

— Sergipe? E' um caso perdido. Não sei se o Lobo é melhor ou peor que o Graccho. Concedo até que seja peor. Mas o facto innegavel é que o Lobo deu a mão ao Graccho, quando ninguem lh'a estendia na politica; fel-o deputado e depois senador; elegeu-o presidente para, ao fim, o Graccho, esquecido dos favores recebidos, romper com elle, e estar a queimal-o com a lenha que o Lobo generosamente lhe forneceu. E' incrivel!...

E o sympathico deputado respondeu:

— Lá isso é verdade. Os tempos actuaes são incomprehensiveis. Antigamente, os lobos, quando encontravam, perdidos na floresta, os "chapélinhos vermelhos", engabelávam-n'os e acabavam por engulil-os. Hoje, as meninas modernas nascem com tal desenvoltura que, ainda em tenra idade, encontram os lobos e... ellas é que os devoram!...

* * *

Deverá chegar a esta capital, em principios de Dezembro proximo, o Sr. senador Paulo de Frontin.

Seus amigos e admiradores estão a preparar-lhe ruidosas manifestações para o dia de seu regresso.

* * *

Dizem os despachos telegraphicos de Alagôas que o nosso querido e illustre collega de imprensa Sr. Costa Rego, actual governador da terra de Floriano, andando em visita ás cidades do interior, chegou a Cachoeiras, onde foi recebido com enormes demonstrações de jubilo e enthusiasmo.

Houve musica na estação. Girandolas de foguetes em frente da matriz. Arcos de bambú e bandeiras pelas ruas e praças. *Te-Deum*, espectaculo no cinema, etc. Iamos esquecendo de contar: Houve tambem um "lauto banquete", com *champagne* e brindes em penca.

Agradecendo as manifestações de seus correligionarios, usou da palavra, afinal, o Sr. Costa Rego, governador. E o telegramma a que nos referimos adeanta:

"O governador do Estado, na sua saudação, desandou a lingua nas administrações levianas e inescrupulosas de Alagôas, declarando que o seu governo não lhes daria o minimo apoio, embora ellas tivessem á frente os melhores amigos da situação. A seguir, criticou, asperamente, o deploravel abandono em que encontrou a cidade em que se achava, do que resultou, no dia immediato, que o prefeito da localidade, o presidente da Camara Municipal, e outros, renunciassem ao mandato."

De como se vê, o governador alagoano está applicando, na politica e na administração, os processos do brilhante matutino em que S. Ex. se fez gente...

Bem tolerado até pelos recem-nascidos

Dá resultados surprehendentes nos casos de lesões syphiliticas, cutaneas, em geral (cancros, ulceras, placas mucosas, gommas, etc...) bem como em todas as varias manifestações pathologicas de origem syphilitica (rheumatismo, escrofula, inflammações das glandulas, lymphatismo, dôres musculares e osseas, enxaquecas, quéda de cabellos, manchas da pelle, feridas da bocca, nariz e garganta, doenças chronicas dos olhos e ouvidos, etc., etc.)

MODO DE USAR:

Tomar dissolvidos em dois dedos d'agua:

3 comprimidos DIARIOS (de uma só vez) nos tres primeiros dias;

3 dias de DESCANSO;

3 comprimidos DIARIOS (de uma só vez) durante os tres dias seguintes ao descanso;

3 dias de novo DESCANSO.

e assim seguida e alternadamente; até obtenção de um exame de sangue negativo, e observando-se sempre entre os tres dias de tratamento, tres outros de descanso.

Os comprimidos poderão ser ingeridos a qualquer hora, (todos elles de uma só vez), sendo porém IMPORTANTE que não se tome alimento de especie alguma, solido ou liquido, nem *duas horas antes, nem duas horas depois.*

E' preferivel tomar-se o medicamento de manhã bem cedo, EM JEJUM, e só se alimentar duas horas após a ingestão.

(APPR. D. N. S. P. N. 1583 (24-7-1923)

THEATROS

A "MALHO (NET)"

Attendendo á feliz disposição dos nossos capitalistas, em relação ao theatro, e que é, sem duvida, resultante da campanha que, em favor da arte dramatica brasileira, temos sustentado ha dois annos nestas columnas, fica fundada desde já a "Malho (net)", sociedade cooperativa de irresponsabilidade illimitada e que se destina a pôr em circulação, por meio de representações theatraes, as idéas e o dinheiro dos outros.

A "Malho (net)" — net é uma expressão ingleza que quer dizer liquido, só, sem mais nada — como se usa em se tratando de titulos — ao contrario do commum das emprezas do seu genero não cuidará, por ora, nem de organisar elenco, nem de tomar theatro. A unica preoccupação do momento é arranjar dinheiro, pois que sendo a iniciativa das mais dispendiosas nenhum passo se dará sem 200 contos em caixa, que podem, perfeitamente, ser subscriptos por 10 ou 20, ou mesmo 30 pessoas amigas do theatro, ou quantas queiram. De posse desse dinheiro pensar-se-á, immediatamente, no guarda-roupa, o nosso, já se vê, que anda muito precisado de reforma, na installação e nas comidas, que devem ser boas. Alcançada a faculdade de gastar á larga o dinheiro dos outros, em vez de uma viagem á Europa ou aos Estados Unidos, talvez se publiquem alguns artigos, convidando a mocidade das escolas a abraçar a carreira theatral e atacando o governo por não construir theatros. Será essa a acção politica da "Malho (net)" na dynamica social, e tão feliz quanto engenhosa invenção a differencia de todas as outras iniciativas da sua especie, pois é sabido que os incorporadores de emprezas theatraes, mais ou menos hypotheticas e fantasticas, em geral, procuram o dono ou locatario de um theatro e allegam que constituiram uma companhia com os melhores elementos de outras companhias, mas cujos nomes, por ora, têm de ser conservados em segredo, só lhes faltando um theatro, pois que até de dinheiro dispõem; aborriam artistas, em actividade ou não, affirmam que fecharam contracto de occupação de um theatro, que não estão autorisados, por emquanto, a dizer qual é, e que têem atraz de si gente de dinheiro, só lhes faltando para completar o elenco, a creatura com que falam; e enthusiasmam os capitalistas provando mathematicamente o muito dinheiro que ha a ganhar com uma companhia, que é a melhor até hoje organisada no Brasil, e que vae occupar o melhor dos nossos theatros para o genero. Aqui, não. Os subscriptores concorrerão com as suas quotas, apenas para attender ao desejo, muito sincero, da "Malho (net)" de dispôr, um dia, de um theatro e de uma companhia. Se isso nunca se der, a culpa será da mocidade das escolas e do governo que fecharam os ouvidos á idéa nova. Liquidar-se-á então, a "Malho (net)" rateiando o saldo, que deve ser muito mesquinho, entre os accionistas, e ter-se-á perdido, na nossa terra, mais uma formosa idéa...

Felizmente, idéas não nos faltam.

AUTOR VERSUS ENSAIADOR

Affonso de Carvalho, no dia 7 ás 15 horas da tarde, depois de leve escaramuça na *caixa* do Recreio, dirigiu á Empreza Rangel & Cia. um ultimatum cujo prazo vencia ás 11 horas do dia seguinte, pelo qual ou era dispensado Francisco Marzullo do cargo de ensaiador da companhia que alli trabalha ou "A Primavera" seria retirada de ensaios.

Meia hora depois Affonso de Carvalho estava em nossa redacção e solicito nos informava:

— A tyrannia do Marzullo vinha-se tornando insupportavel; metteu-se a discutir o valor do meu trabalho e implicou com o quadro em que eu fazia mais fé. Em ar de chacota eu lhe disse: pois faça você um outro. Quinze dias o infeliz escavacou o cerebro e fez uma bota. Vou assistir ao ensaio e dou com o horrendo enxerto. Soube, então, que tomara minhas palavras a serio. Disse-lhe logo: o seu quadro é muito bom, mas o que irá á scena é o meu, muito ruim. Esperneou. Esbravejou. Continuou a ensaiar o tal mostrengo, a que não quero estender minha paternidade. Impuz, então, á empreza a retirada dos dois, o Marzullo e o quadro.

Palavras não eram ditas e Francisco Marzullo batia em nossa redacção:

— A cegueira do Affonso vinha-se tornando insustentavel; metteu-se a ser engraçado e engendrou um quadro que não tinha cabeça nem pé. Só por piedade lhe disse: quer que eu faça um outro? e ao cabo de dois dias, indo assistir ao ensaio, quasi morre de raiva, testemunhando as gargalhadas da companhia. Fez, por despeito, questão do seu mostrengo. Disse-lhe logo: o seu quadro é muito ruim e o que irá á scena é o meu, que é muito bom. Esperneou. Esbravejou, mas continuei a ensaiar o quadro a que generosamente estendi a sua paternidade. Impuz então á empreza a retirada do Affonso da *caixa*.

Assim fomos informados do grave incidente. Soubemos depois que houve quem alvitrasse sujeitar os dois quadros á apreciação do celebre tribunal de honra da S. B. A. T. que até hoje está embuxada com "A Patativa", mas o Tojeiro disse ao Rangel que tal não fizesse porque todos dois eram peores. Esgotou-se o prazo do ultimatum e á tarde, o Affonso de Carvalho, na *caixa* do Recreio, ao lado do Marzullo, ria-se a bom rir, com as pilherias do quadro que não escrevera e que não fôra retirado, emquanto o Marzullo ageitava as cousas para não cortar o quadro comico do Affonso, que achava de primeira ordem.

O diabo é se o publico discorda dos dois.

NA TABELLA

Acaba de assumir, interinamente, o logar de estrella da Companhia Leopoldo Fróes a actriz Sylvia Bertini.

❁ O truculento Jotaerre, depois de dispensar a estrella do Trianon por motivo do odio que vota ás creanças, fez mais esta: despediu (!) um dos socios da empreza, o Jorge Diniz.

❁ O Bernardino, torcida da Alda, dizia á porta do Munchen: a Margarida Max, estrella do Recreio, deixou o Recreio e a companhia continuou; a Iracema de Alencar, estrella do Fróes, deixou o Fróes e o Fróes continuou; a Maria Lina, estrella do Trianon, deixou o Trianon, e a companhia continuou... E se a Alda Garrido deixasse a companhia de que é estrella, o que é que aconteceria?

— O Americo Garrido seguia-a para onde ella fosse, retrucou o Freire Junior que não é forte em logica.

"Enigma"
"Sola Mia"
"AMARYLLIS"
Perfume
Pó de Arroz
LUBIN
PARIS
Loção
Sabão
"MAGDA"

CHIMANQUISTA (Porto Alegre) — Não achamos no archivo os "primeiros rebentos" (salvo seja!), um seu e dois de seus primos. Queira, pois, "rebentar" de novo (salvo seja!), e endereçar o resultado ao signatario desta secção, que (graças a Deus!) anda sempre immunisado contra taes "deflagrações" poeticas.

J. MACIEL (Campina Grande)—Não nos pareceu muito feliz — *Uma tragedia na taberna*. Todavia, appellamos para uma leitura mais attenta.

J. MACEDO (Pouso Alegre) — Recebemos, e, tanto quanto se póde julgar á primeira vista, foram bem cotadas. Aliás, pelas credenciaes não autorisam negativas...

S. P. (Anadia, Alagôas) — Você promette no primeiro quarteto — *contá la historia* — e tal caipirice hespanholada resume-se neste par de... botas:

"Eu tinha uma namorada
Lá no Tanque D'Arca sim,
Foi quem *prantou* a roseira
Quando eu *axamei* de jasmim!"

Depois desse *pranto axamado* ha o crescimento da roseira e esta asneira final:

"Está ahi a historia,
Da famosa roseira,
Agora então eu termino
Eu dei um beijo na *ureia*."

Pois desinfecte os labios! E quanto á sua pretenção de ser collaborador poetico... "desinfecte... desinfecte" a zona!...

CANTIDIANO SOARES (Estado do Rio) — Supponha que somos de bronze e que a sua insistencia de badalo nos faz vibrar... Nesse caso, é um toque sinistro, toque de rebate, que alarmará a população local...

E á frente della acudirá a policia, que arrancará immediatamente a causa do alarme... Ponha-se, quanto antes, no seguro!

JOÃO DE OLIVEIRA BARBOSA (?) — De todo o seu aranzel concluimos assim: O simples facto da classificação — *Metros barbaros* — para os versos de 13 e 14 syllabas mostra que taes versos não devem ser cultivados.

Quanto menos *barbaridades*, melhor! O ideal será não commetter nenhuma...

AGOSTINHO LEITÃO (São Paulo)— Tem um gostinho de... porco aquelle — *Munto Destengudo* — com que você nos distinguiu... E esse gostinho estende-se aos versos:

"Dois *anos* de soffrimento...
Dois *anos* que eu não vivi...
Lenbrando-me a todo o momento
tudo o que nelles perdi..."

Se você fosse um sectario da orthographia phonetica, não dobraria os *f f* em *soffrimento*. Entretanto, não dobrou os *n n* em *annos*...

E' ou não é o que dissemos no principio?

E a "porcaria" orthographica estende-se ao proprio verbo — *lembrar* — que apparece sem a devida separação pronominal.

Quanto ao "paladar" da poesia, em conjuncto, somos obrigados a declarar que tambem não varia do "producto" d'aquella palavra em que o poeta exprime — ou *espreme* — o periodo de 365 dias...

MIGUEL BARBERÁ (Rio) — Soltanos você uma gyrandola de *foguetes*, com este principio:

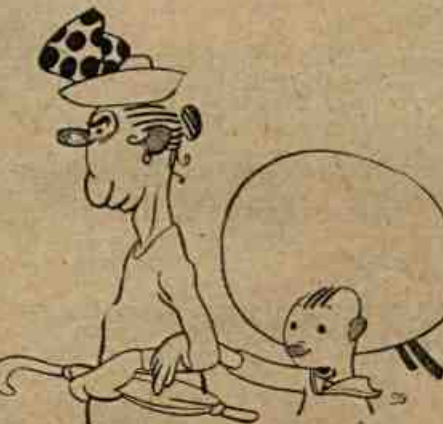
"E' o doutor Cabuhy Pitanga — 7
Amavel e gentil senhor; — 8
Porém, quando se zanga... — 6
Mette o páo seja *a* quem for." — 7

Muito obrigados pelo elogio, é verdade que seguido logo de motivos para zanga, aggravados por esta confissão:

"Ai delles se não fosse — 6
As suas sabias lições; — 7
Poetas de agua doce — 5
Haveria aos milhões." — 6

Haveria?!... Pois tem a coragem de pôr isso em modo dubitativo?!...

Ha, seu Barberá! *Ha!* Aos *milhõessissimos!* E você faz parte desse formigueiro immenso, contra o qual não ha agua a ferver e sulphureto de carbono que bastem!

Caminhando ha duas horas

O PEQUENO — E' uma pena creança não ter callos.
A VELHA — Por que?
O PEQUENO — Se eu tivesse callos já estava com os pés ardendo e não andava mais.

Pois não vê como em versinhos de *cácárácá* você deu ratas p'ra burro?!...

Pobre "Dr. Cabuhy", que, por causa de taes "discipulos", ainda tem de aguentar com a "fama" de — "trouxa" — ou, talvez de — mais "tapado" — do que *elles!*...

HUGO DE VERLAINE (Rio) — Já uma vez lhe dissemos o bom conceito em que o temos e só ha motivos para voltar atraz. Antes, pelo contrario... De maneira que o seu receio da "cesta" é tudo que ha de imaginario e absurdo.

Vamos procurar o original, mas, pelo sim, pelo não, deve remetter outro. E por esta resposta póde atinar com o verdadeiro motivo...

ULYSSES MENDONÇA, JOAQUIM TUPINAMBÁ RODRIGUES, A. GRELLET, PEREIRA D'ASSUMPÇÃO, OSCAR QUEIROZ, EDUARDO CONCEIÇÃO, ALCIDES DE SIQUEIRA, OLIVEIRA BARBOSA, RANGEL DOS SANTOS, JOÃO LINARES e FILINTO CHARÃO — Recebidas e bem cotadas as poesias que ultimamente nos remetteram.

JOSÉ BAPTISTA (Curityba) — Assim começa o seu soneto — *Minha filha*:

"Minha mulher está para ter creança."

Perdão! Nós não somos... parteira!...

Além disso, entra o soneto em outras intimidades perfeitamente dispensaveis por muito sabidas. E termina assim:

"Si por feia minha filha que farei?—11
Oh que horror, que tremendo desprazer!
Antes morta. — Mas não será, bem sei."

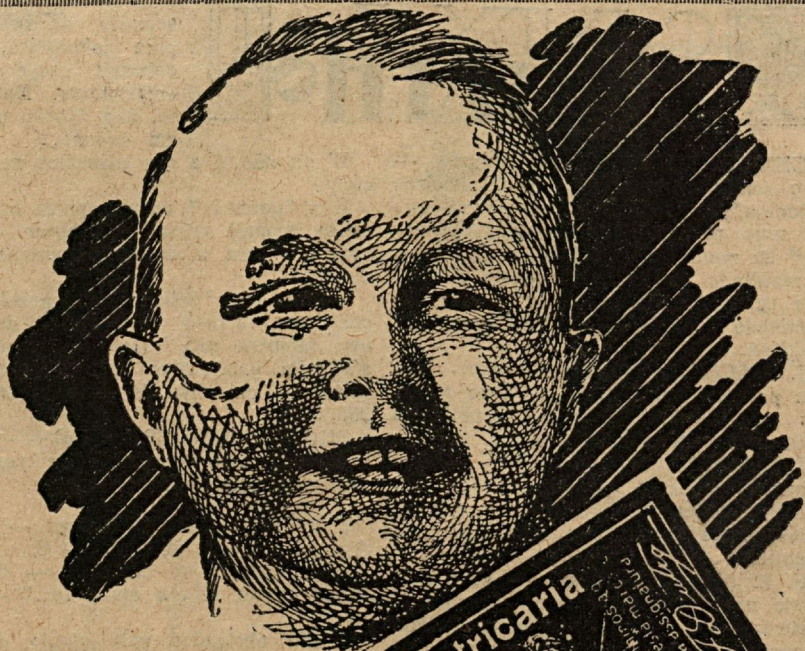
Deste desconjuntado terceto final conclue-se que o poeta não admitte feialdades. Entretanto, fez um feio tremendo, dando á luz um soneto que é um verdadeiro aborto do bom senso e do bom gosto.

Tão exigente com os outros!... Tão tolerante ou tolo comsigo mesmo!...

C. DE AGGRIPPA (Rio) — De tudo quanto nos diz, na sua carta de 24, concluimos: apezar da sua pouca idade (apenas 17 annos) o amigo é muito esperto. Mas nós temos o dever de mostrar que não somos tolos e dizer que uma vez publicada qualquer poesia em nossas columnas, não nos cabe mais a obrigação de fazer quaesquer commentarios.

AUTO-TOM (Rio) — Na phrase — *Ri e te diverte* — só ha que notar a collocação da variação pronominal. Parece-nos que, pelo tom imperativo, ficaria melhor posposta ao verbo *divertir*. Mas isso é mais uma questão de apuro de ouvido...

Rir é uma cousa; *divertir-se* é outra. Ha situações em que a gente se diverte sem rir ou ri sem se divertir... Logo, não ha erro (nem o do simples pleonasmo), em se aconselhar ou mandar que alguem se ria *e* se divirta.

Salvo melhor juizo, é esta a nossa opinião.

M. G. P. (?) — Se tem mesmo a pouca idade que diz deve preferir chupar balas e fazer canções desta ordem:

"As mocinhas de familia
São mocinhas indecentes,
Usam os cabellos cortados
Porque as mães as *consentes.*"

Indecentes... por que? Que se ha de então dizer das mocinhas linguarudas, que mettem os pés pelas mãos quando criticam as outras?

Olhe que aquelle — *Porque as mães as consentes* — é que é uma indecencia grammatical!

E ha outras do mesmo jaez pela canção acima e pelo estribilho abaixo:

"Moças não chorem
Nem se *lastime,*
Cabellos cortados
Só feito para as meninas."

Moças, não se *lastime!*... Que lastima!...

Só mesmo cortando-se-lhe o cabello á escovinha, mas com dois tufos lateraes ponteagudos, servindo de prolongamento ás... orelhas!...

MIGUEL GIRÃO JUNIOR (Juiz de Fóra) — Recebida a rectificação do — *Sonhos de crystal* —, destinamol-a á secção — *Como elles pensam*...

DABLIO JOTA (Copacabana) — Comecemos a ler o seu soneto — *Recordando*:

"Quando a vi vaga, e sublime caminhando, — 11
Risonha, talvez, pensando no passado," — 11

Meu Deus! — interrompemos — que teria acontecido a este poeta á beira-mar plantado, quando a *vi vaga* lhe appareceu?

E continuamos a ler:

"Fiquei acariciado e *atribulado,* quando
Ella me *surriu* e mostrou-me um bom agrado..."

Respiramos e sorrimos... Ficou *acariciado* e apenas *attribulado* com um *t* só... Ella *sorriu* com *u* no principio e mostrou um bom boccado — perdão! — um bom agrado.

Não lemos mais! Recordamo-nos de certo hoteleiro que, annunciando um commodo no seu hotel, qualificou-o assim: "um quarto ventiladamente confortavel, fresco e agradavel"...

Recordações despertadas por versos asnaticos de Copacabana são pés de vento e nuvens de areia... Poesia e poeta sahiram ventando para a cesta!...

HYPARION (São Paulo) — E' exacto, e tambem já notamos a demora, pois, nos quatriennios proximos passados, não faltavam nomes em evidencia para as candidaturas á succesão.

Se é um bem ou um mal pouco importa saber. Achamos, comtudo, que é uma prova de mais calma e mais juizo... Nada de adeantamentos, para, depois, ser tudo posto á margem... Vamos esperando que os *fructos* amadureçam naturalmente. A pressa, muitas vezes, dá nisto: os *fructos* cahem de pôdres, ainda verdes...

ERICO (São Paulo) — O primeiro quarteto da sua compridissima — *Visão Crepuscular* não tem rimas, ou, por outra: *manto* rima com *prantos* e *crespusculo* com... *melancolia!*...

(Esta ultima *rima* faz lembrar a de *palmatoria* com... *hospedaria*...

Mas, em compensação, o segundo quarteto é assim:

"A natureza *moribunda*
Abria ao lethargo suas mãos:
A vida deixara a rotunda
Ao reinado da solidão;"

Que é que morre á natureza?... Mas deixemos esse terreno escuro e digamos que isso della abrir suas mãos aos lethargos, e da vida deixar a rotunda ao reinado da solidão é mais que bestialogico, embora se escreva com menos letras: E' *besteira!*

DR. CABUHY PITANGA

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creanças.

Romances d'"O Malho"

Acham-se á venda os impressionantes cine-romances de aventuras policiaes, originaes de Eduardo Victorino

A MÃO SINISTRA
11 fasciculos

RESURREIÇÃO DE "ALMA DE HYENA"
17 fasciculos

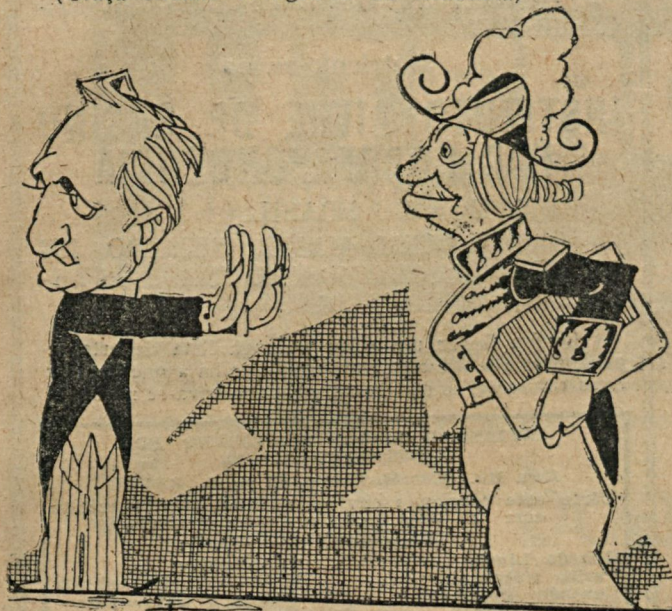
MIL-DIABOS
9 fasciculos

O DETECTIVE E A "MORTE"
8 fasciculos

Os fasciculos são vendidos juntos ou separadamente ao preço de 400 réis nos Estados.

Pedidos a O MALHO, 164 rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.

Espirito moderno

(Graça Aranha desligou-se da Academia)

G. A. — *Sae, megéra. Eu gosto lá de quem não usa o cabello "á la garçonne"...*

O SR. QUER INSTRUIR-SE?

QUER TORNAR-SE TECHNICO ESPECIALISTA?

Matricule-se no

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

O MAIOR DO BRASIL.

O QUE TEM MAIOR NUMERO DE ALUMNOS INSCRIPTOS DE TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Córte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francez
	Inglez
Perito Mechanico	Allemão
" Electricista	Italiano
" Mechanico Electricista	Latim
Chauffeur Mechanico	Hespanhol
Preparatorios	**Mineração.**

Nome...

Endereço...

Estado.."O Malho"

Bronchite asthmatica de 6 annos

LICENÇA N. 511 de 26—2—906

Santos, 20 de Dezembro de 1922.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Em cumprimento do meu dever, não posso deixar de manifestar o meu contentamento pela maravilhosa cura que acaba de fazer, pondo-me radicalmente curado.

Soffrendo ha 6 annos de bronchite asthmatica sem esperança de ficar curado, taes eram as grandes quantidades de drogas que tomei, desanimado, comecei a fazer uso do vosso precioso e poderoso **Peitoral de Angico Pelotense.** E qual não foi a satisfação que tive tomando apenas 2 frascos e ficando radicalmente curado.

Penhorado agradeço a V. por tão maravilhosa descoberta da qual aconselho a todos que soffrem do terrivel mal a fazerem uso do **Peitoral de Angico Pelotense.** — Do amo. e crdo. admr. — **Francisco da Cunha** — Empregado da Companhia Docas de Santos.

CONFIRMO este attestado. **Dr. E. L. Ferreira de Araujo** (Firma reconhecida).

O Peitoral de Angico Pelotense vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil

Deposito Geral

DROGARIA Eduardo C. SEQUEIRA — PELOTAS

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do **Pó Pelotense.**

(Lic. 54 de 16—2—918) Caixa 2.000 réis na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua dos Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

1 9 2 4

6º TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

Premios: — *Um para o que fizer maior numero de pontos; um outro, para o que conseguir dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que obtiver metade.*

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 71

3—1—Tenho g r a n d e appetite, porque vejo no pesado o meu officio.
Rosa do Adro (Belém, Pará)

2—2—Sinto pena de não ir ao Rio com o meu superior.
Roceirinha Paráense (Do Gremio C. Paráense, Belém, Pará)

1—2—Além, meu caro senhor, verás o finorio.
R. A. C. H. A. (S. Paulo)

4—1—Do esconderijo foi retirado de modo a não ser visto, o tatú.
Procopio d'Annunciação

3—2—Destróe a casa do Sacramento, praticando a acção de igualar.
Pelicano (Bahia)

2 2|3—1|3 1—Junto á semente do Casimiro estava o vaso.
Pay Sandú (Bahia)

2—2—A governante do Mileno, nesta região, tornou-se uma guerreira mulher.
Oisenys (Do Gremio C. Paráense, Belém, Pará)

3—2—A lua no céo tem phantasias e festas.
Osbar (Recife)

1—2—Logo que o *homem* descreva os caminhos que tenho de atravessar, irei á serra.
Mileno Amancio de Lima (Do G. C. P., Belém, Pará)

2—2—Deixa de labia; quem é santa, não tem vaidade.
Miguel Leocarpio Soares

2—2—O Sarmento de espartilho fica com esquinencia.
Manoel Quintino do Rego (Pau dos Ferros, R. G. do Norte).

CHARADAS ANTIGAS 72 e 73

Retribuição ás ultimas dedicatorias:

O João da Venda, amigo,
Não tem nada que fazer... —1
Até parece castigo,
Em me vendo vem dizer:
"De uma dama ainda espero —2
Ser um dia o bem querido,
Sou homem não desespero —1
Embora em penar mettido" —
Assim, por isso, elle passa
As suas horas de ocio
A's morenas dando caça
Quando á testa do negocio.

Mr. Trinquesse (São Paulo)

Argila de qualidade, —2
Só se encontra em ribanceira,
Aqui tem, mas não é bôa, —1
E' argila de barreira.

Mosquitinho (Sorocaba, S. Paulo)

ENIGMAS CHARADISTICOS 74 a 83

E' um barulho infernal,
O que faz certo casal,
Que mora perto de mim,
Lá na rua do Jasmim!
A' noite, chega o marido,
A mulher faz alarido:
— Porque chegas assim "*tarde*"
Infame, bruto, covarde?!...
Passas o dia a jogar
E te esqueces do teu lar! —
Logo retruca o esposo,
Descompondo-a, furioso.
E, depois da discussão,
Vem tabefe e bofetão,
Quebram louça, quebram prato,
E vão ás vias de facto,
Se não chega intercessor
Que acalme aquelle furor.
E' um barulho infernal,
O que faz este casal,
Toda noite a discutir,
Não me deixando dormir!
.. ..
Pergunto, agora, aos leitores,
Valentes decifradores,
As horas, precisamente,
Que quotidianamente,
O marido tem chegado
Ao seu lar desordenado.

Samsão (Recife)

Ao illustre confrade Helios:

Quando final e segunda,
Desta medonha salsada
Fazem minhas derradeiras,
Sempre fazem por massada
Prima e segunda do todo,
Nesta segunda invertida
Com tercia mais letra prima
Da segunda; que mexida!!...
Sem dizer cousa nenhuma,
Com receio de ser presa
Pelo Juca Samaúma
Que em total tem firmeza.

Solon Amancio de Lima (Do Gremio C. Paráense, Belém, Pará)

Ao Cysne Branco:

E segunda mais final,
Tal total logo ficou,
Quando lhe chamei extremos,
Do meu todo. Decifrou?
O conceito conversavel,
Vem a ser mui respeitavel.

Scott Mallory (Do G. C. P., Belém, Pará)

Mimosa flor sylvestre dos meus sonhos
que o meu viver enfeitas de matizes,
por que não fazes de uma vez felizes
meus dias taciturnos e tristonhos?

Espera meu amor — sempre me dizes!
E abrindo em festa os labios teus, risonhos,
fazes cessar meus males enfadonhos,
creando o nosso amor novas raizes...

E espero sempre pela derradeira,
emquanto esta segunda após primeira
teço em louvor de inesqueciveis horas,

cheias de amor, — sem dores nem re-[sabios —,
dos beijos que te dei nestes teus labios
da côr sanguinea e rubra dos amores!...

Royal de Beaurevéres (Do Pentagono Carioca)

Para o Helias:

Todo sem fim, invertido,
Que é o tudo sem a primeira,
Faz as primas deste enigma
Juntamente com terceira.
E, por causa disso tudo
Ameaça sempre o "Pereira".

Lord Jackson (Do Gremio C. Paráense, Belem, Pará)

Satanaz, de enxada e rôdo,
Chamou Jomel e Zé Paes,
Para mostrar este todo
Com tres letras desiguaes!

Zé Paes, fazendo careta,
Disse: — "Vade retro", Satanaz!
No meu tempo, — n° "A lanceta" —
Isto era facil de mais"!

Jomel Filho, atrapalhado,
(Talvez... com medo do engodo)
Disse: — "*Infame!* scelerado!
Eu já conheço este todo!"

Foi assim que Jomel Filho,
Junto com o bom Zé Paes,
Falaram "grosso" e com "brilho"
Na "rosca" do Satanaz!

Murillo da Matta (Campina Grande, Parahyba)

Em quantidade de symbolos
Tem a primeira o total
Da segunda menos um,
Sendo este total palavras,
Só palavras, afinal.

Orlando Figueiredo (Recife)

Ao Anacleto Pamplona:

Se o *todo* é extracção de tudo
Que no corpo do animal
E' nocivo... mesmo um mudo
Ha de o dizer, afinal.

Do *todo* a media trocando
Note bem: — (dessa *extracção*
Sua quarta permutando)
Nos dará *interpretação*.

Posto seja differente
A primeira da final
(Sem o *meio*) é bem patente...
Na pronuncia é tão igual.

Paraedes Thaliense (G. C. P., Umarisal, Camará, Marajó)

Ao Mileno:

Como tem termo este enigma
Tambem tem prima e segunda
E nem todo mariola
Passa fim da barafunda

Rolando Candiano (Pernambuco)

Hoje vindo inaugurar-me
Entre tão bons charadistas,
Querem todos augurar-me
Completas e boas listas.

Isso é verdade, pois não?
Pois o mesmo faço a todos
E agradeço de ante-mão.
Mas vamos aos meus engodos:

Os extremos deste todo
Se fazem prima e terceira
Nas finaes do mesmo todo,
Fazem que diz a primeira.

Prima e segunda já vistes
Feita na parte final?
Não faz mal se ainda não vistes,
Não vale a pena o total.

Paulistinha (S. Paulo)

Attenção meus charadistas
Para este ir em suas listas:
.. ..
Com a prima mais segunda,
Disse o todo sem primeira,
Faço sempre, o meu total
Sem esta que é a terceira.
Arte é, pois este meu todo
Vejam, decifrem o engodo.
.. ..
Nada mais, meus charadistas,
Queiram pôr todo nas listas.

Spartaco (Do G. C. Paráense, Pará)

Ao distincto "chinfrinzeiro" Formiguinha, elemento vibrante do L. C. P.:

Este rosario de asneira,
Não passa de brincadeira!...
.. ..
Certo grupo de rapazes,
Com prima tercia e final,
Faço sempre, ó meu total
Na casa do Zé das Pazes.
Um delles, viu, no quintal,
Esta prima e derradeira,
Foi trepar em arv're tal,
Cahiu quebrando primeira,
Ficando muito vexado,
Sem fazer minha segunda,
E final inversamente,
Sentindo uma dôr profunda,
Por ser muito impertinente,
Um outro quiz apanhar,
A segunda duas vezes,
Perdendo a sua façanha,
Como o outro nos revezes,
Porque ouviu estas duas
A fazer parte segunda,
Com quarta da barafunda,
D'outro modo pelas ruas.
Agora, meu camarada,
Fiz quarta, segunda e tercia,
Com esta pau embrulhada,
O seu tempo e a solercia,
Por isso vou dar adeus,
Ao meu distincto amiguinho,
Vou tomar quarta e primeira,
Graças ao nosso bom Deus,
Na casa do Zé Pereira,
Que aprecia o bo mcheirinho.
.. ..
Este rosario de asneira,
Não passa de brincadeira.

Samuel Risão (Do Gremio Charadistico Recifense)

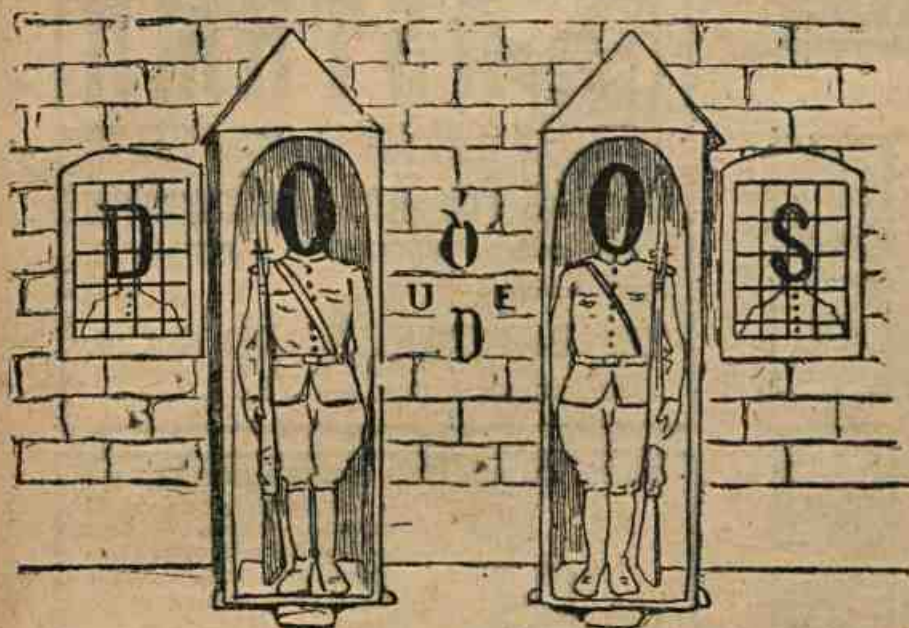
CHARADAS NOVISSIMAS 86 a 89

Ao eximio Paraedes Thaliense:

3—1—Sois emerito escriptor de charada; eis a minha opinião.

Maria Augusta de Brito (Belém, Pará)

2—2—Na floresta, deante dos enfurecidos asseclas de Concini, o Cavalheiro de

ENIGMA PITTORESCO 90

Anchieta (L. C. P., S. Paulo)

Capestrang mostrou que não era um valentão jactancioso.

Margi (Cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul)

4—1—Depois que soffreu um desastre o Eduardo tem sido muito infeliz.

Lyrio do Balle (Belem, Pará)

2—1—Na sombra daquella palmeira nota-se que ha uma pastora.

Sacca Dura (Macau, Rio Grande do Norte)

PRAZOS

Terminarão: a 29 do corrente, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 4, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 10, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 12, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 14, para os da Parahyba até ao Piauhy e para os de Matto Grosso; a 24, para os do Maranhão e Pará; a 29, tudo de Dezembro proximo, para os restantes. As justificações dos pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do numero 1.146:

Ns. 241 — Abrumador; 242 — Derramado; 243 — Encançado; 244 — Gaforina; 245 — Tosquiadela; 246 — Farmento; 247 — Encorrea; 248 — Massacre; 249 — Genitoria; 250 — Porque; 251 — Enterreira; 252 — Pincelada; 253 — Justiceiro; 254 — Engaramponado; 255 — Paganino; 256 — Francezismo; 257 — Camartello; 258 — Paladinamente; 259 — Vandalo; 260 — Desbaratado; 261 — Oppugnação; 262 — Brincador; 263 — Cuidoso; 264 — Alfenado; 265 — Mamadeira; 266 — Resabiado; 267 — Retrocados; 268 — Patão; 269 — Argumento; 270 — Honrarás pae e mãe.

FÓRA DE CONCURSO

Pedra de amolar, de Helio.

NOTA — Não podemos atinar como *marmota* para 243 e *assanhado* para 242. Quem mandou que justifique dentro do dois terços do respectivo prazo.

DECIFRADORES

Do numero 1.146:

Lord Jackson (Belém), Valete Vermelho (idem), Spartaco (idem), Carlos Faraldo (idem), Solon Amancio de Lima (idem), Carlos Costa (Bahia), 29 pontos cada um; Tiburcio Pina (Bahia), Joselita Pina (idem), 18 cada; Aurelios (Bahia), Stuart (idem), Simião Mago (idem), Acacio, o Zarolho (idem), Lebrum (idem), Palmirussü (idem), Ferra-Braz (idem), 13 cada; Rei dos Prudes (Recife), 12.

Do numero 1.143:

Carlos Costa (Bahia), Marquez de Castiglione (idem), Condessa d'Istalz (idem), 26 pontos cada um.

Do numero 1.144:

Clara Déa (Bahia), Condessa d'Istolz (idem), Marquez de Castiglione (idem), 29 pontos cada um; Spartaco (Belém), tiglione (idem), Condessa d'Istolz (idem), Solon Amancio de Lima (idem), Lord Jackson (idem), Valete Vermelho (idem), mais 1 ponto relativo a *Malhadeiro* para 200, que chegou no prazo marcado.

Do numero 1.145:

Carlos Costa (Bahia), 30 pontos.

UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Os pontos dos numeros 1.143, 1.144 e 1.145, hoje marcados, deixaram de o ser na época exacta, porque, por inadvertencia nossa, as listas respectivas foram parar na pasta, onde só deveriam figurar os pontos do numero 1.146. Agora, quando fomos apurar este ultimo numero, foi que deparamos com o engano.

ERRATA

No numero 1.155, entre as soluções do n. 1.144, as de ns. 191 e 194 são — *descarga* e *estarna* — successivamente. No regulamento, segunda columna, linhas 38, em vez de (ao lado) — leia-se — (ao todo).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Mr. Trinquesse (S. Paulo), Paulistinha (idem), Butua Camenas (Conceição do Serro), Lyrio do Valle (Belém), Spartaco (idem).

Somnel Risão (Recife) — No seu enigma, dedicado a Mr. Trinquesse, não entendemos o quez a primeira quadra, nem nono e decimo versos. Explique-nos.

Mr. Trinquesse (S. Paulo) — Só recebemos os numeros d'*O Enigma* no dia 4 do corrente. Já foram todos expedidos.

ERRATA

No numero passado, na charada novissima de Dama das Camelias, em vez de — 1 — 1 — leia-se — 1 1|2 — 1|2.

MARECHAL

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS		PREÇO DA VENDA AVULSA	
Um anno (Serie de 52 ns.)	25$000	No Rio	$500
" semestre (26 ns.)	13$000	Nos Estados	$600
Estrangeiro (1 anno)	55$000		
" (Semestre)	28$000		

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

MEZ DE NOVEMBRO

(17)

Segunda-feira. Retomo
O fio desta grande obra
Palpiteira, e logo dômo
Um Tigre e mais uma Cobra.

(18)

Proseguindo com denodo,
Aos gritos de — *Avante! Sús!*
Provoco tremendo exodo,
Desde Pavão a Avestruz.

(19)

Isso me fere a retina,
E, prompto, um chefe destaco
Para sustar Aguia fina,
Mais o finorio Macaco.

(20)

Os dois, assim avisados,
Logo deram contra-mão,
Ficando paralysados
A Borboleta e o Leão.

(21)

Os outros, vendo esse exemplo,
Estacaram; e a meu conselho,
Resolveram ir ao templo
Do Porco e mais do Coelho.

(22)

Onde, após grande intervallo,
De silencio e á falsa-fé,
Aggrediram mestre Gallo,
Visinho de Jacaré!

ZOOTECHNICO

Frisador Ideal.

Officinas Graphicas d'O MALHO